



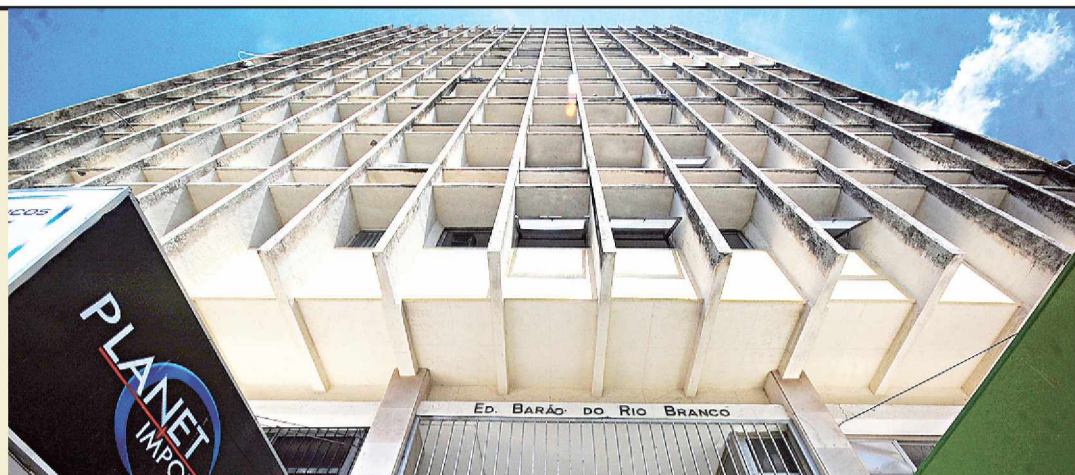
NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

DEPOIS DE SÃO PAULO, ROBINSON DECIDE DESTINO PARTIDÁRIO EM BRASÍLIA

16 **ESPORTES**

DESTAQUE DO ABC CONTRA O VASCO, PIO NÃO QUERIA SER LATERAL



Edifício Barão do Rio Branco: onze andares comerciais e um residencial

10 **CIDADES**

PRIMEIROS EDIFÍCIOS DE NATAL PAGAM PREÇO DO PIONEIRISMO

09 **CIDADES**

LIXÃO VOLTA E COLETA SELETIVA DIMINUI

/ PRÉ-HISTÓRIA / DÍVIDAS DA PREFEITURA COM EMPRESA QUE MANTÉM ATERRO FAZ ESTAÇÃO DE TRANSBORDO DE CIDADE NOVA ACUMULAR TONELADAS DE LIXO; ENQUANTO COOPERATIVA RECLAMA, CATADORES, COMO CRIANÇAS, MULHERES E IDOSOS VOLTAM AO LOCAL



Maria de Lourdes, catadora: "Ei, você pode entrar em contato com Gugu para ele mostrar isso?"

05 **POLÍTICA**

CINCO MIL HOMENAGEIAM JOSÉ ALENCAR EM MINAS GERAIS

Cerca de cinco mil pessoas compareceram à cerimônia de despedida do ex-vice-presidente em Belo Horizonte. A presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente Lula participaram de uma missa de corpo presente. O corpo de José Alencar foi cremado em Contagem, na região metropolitana da capital mineira.

02 **ÚLTIMAS**

TIAGO LIMA / NJ

AMÉRICA GOLEIA ASSU E GANHA MORAL PARA ENFRENTAR ABC NO DOMINGO

Com os salários em dia, jogadores alvirrubros dão show em campo e vencem o ASSU por 5 a 0. Time lidera o segundo turno.

03 **POLÍTICA**

PSD DE KASSAB PODE ACOMODAR ESPAÇOS POLÍTICOS NO RN

Vice-governador Robinson Faria articula formação de partido para reunir prefeitos e deputados.

14 **CULTURA**

NOVO JORNAL FALA COM JEFF THOMAS, O DÂNDI DE LONDON

12 **CIDADES**

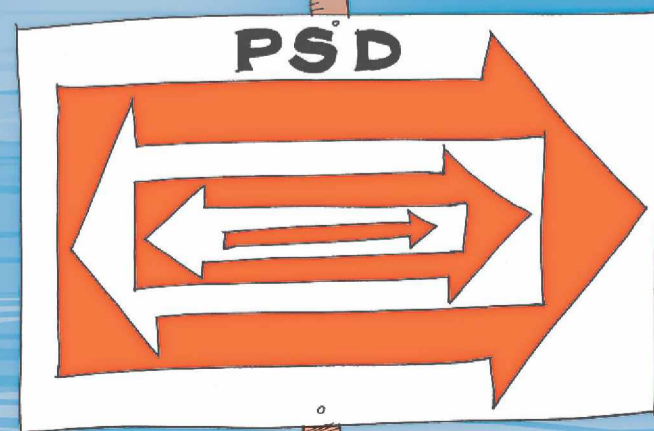
ESTUDANTES NAS RUAS PELA CARTEIRAS GRÁTIS

Manifestação de estudantes agradece prefeita por lei da gratuidade na emissão das carteiras.

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

"O PSD NÃO É DE DIREITA, ESQUERDA, NEM DE CENTRO"
Kassab



IVAN CABRAL 2011 1-4

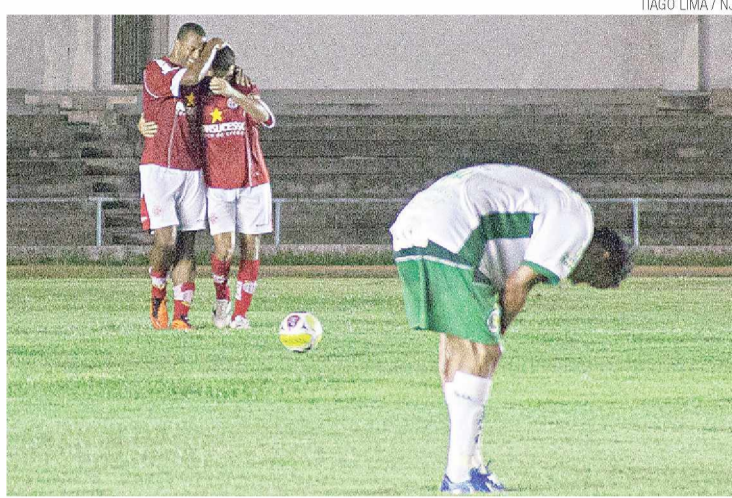
MASSACRE VERMELHO

/ AMÉRICA / TIME DE FLÁVIO LOPES NÃO TOMA CONHECIMENTO DO ASSU, VENCE POR 5 A 0, ASSUME A LIDERANÇA DO 2º TURNO E GANHA MORAL PARA O CLÁSSICO COM O ABC NO DOMINGO

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

COINCIDÊNCIA OU NÃO, os salários – até a véspera do jogo, segundo a diretoria, atrasados em 20 dias – foram pagos e o América goleou o Assu pelo placar de 5 a 0. André Neles (2), Washington, Wesclei e Élielton fizeram os gols alvirrubros que vão embalados para o clássico do próximo domingo contra o ABC. A vitória no Machadão deu aos Vermelhos a liderança momentânea do Estadual, já que tem os mesmo sete pontos, mas saldo superior ao do Palmeira de Goianinha.

E, apesar do placar trazer cinco, podia ter sido mais. Com um toque de bola rápido e envolvente, os alvirrubros iniciaram a partida dispostos a definir o resultado na etapa inicial. Logo aos 13 minutos, André Neles completou cruzamento de Ivan González e abriu o placar. A blitz alvirrubra continuou e nove minutos depois, Neles recebeu livre e bateu em cima



▶ André Neles comemora um dos gols sobre o ASSU: vitória maiúscula

do goleiro Erasmo, a bola voltou para Washington fazer o segundo.

Dono do jogo, o América trocava passes esperando o momento para ampliar. Oportunidade que veio com André Neles que se livrou do zagueiro e do goleiro, mas no momento de finalizar, não contava com a recuperação de Erasmo. As chances continuaram vindo e, em noite de massacre, é

o matador quem decide. O artífice "cantor" apareceu livre mais uma vez para driblar o goleiro e mandar para o fundo das redes.

Na volta para a etapa final, nada mudou. A impressão era de um treino de ataque contra defesa. Melhor para o América, que chegou ao quarto gol com Wesclei, que voltou para o segundo tempo no lugar de André Neles. O golea-

dor sentiu dores na panturrilha. O Assu teve o jogador Wilame expulso após receber o segundo amarelo e deixou o jogo ainda mais fácil para os alvirrubros. Melhor para o volante Élielton. Ele desviou chute de Ivan González e fechou o caixaão do Camaleão do Vale, que apenas assistiu ao massacre. No final da partida, Tiago recebeu vermelho após falta dura sobre o meia paraguaio.

Ainda durante a partida, o presidente americano Clóvis Emídio confirmou a rescisão dos jogadores Rafael Carioca, Rafael Paraná, Djalma, Daniel Barros e Tiago Lima.

ALECRIM

Na partida preliminar, o Alecrim conquistou sua primeira vitória no segundo turno do Estadual. O gol solitário sobre a equipe do Potiguar foi marcado por Alecron, aos 16 minutos do segundo tempo. O Verdão sobe para sétima colocação, os mossoroenses vêm em seguida na oitava posição.

/ MEIO AMBIENTE /

Ministra não abre mão de punir desmatadores

AGÊNCIA BRASIL

A MINISTRA DO Meio Ambiente, Izabella Teixeira, afirmou ontem que não abre mão de punir os produtores rurais que desmataram ilegalmente. O assunto faz parte dos debates em torno do novo Código Florestal, que está em discussão no Congresso Nacional.

"O Ministério do Meio Ambiente nunca concordou com anistia a desmatador. A quem cometeu crime ambiental, desrespeitando a lei, não cabe anistia", frisou a ministra, durante debate sobre meio ambiente na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ).

Apesar de reconhecer que o tema continua polêmico entre os parlamentares, polarizados entre ruralistas e ambientalistas, Izabella Teixeira mostrou-se mais oti-



▶ A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira: sem perdão

mista quanto aos rumos das negociações. Segundo a ministra, existe hoje predisposição de todos os atores para o diálogo e para a construção de convergência, numa perspectiva muito diferente da de 2010.

"O clima é outro: é de negociação e muito positivo", afirmou.

O deputado Alessandro Molon (PT-RJ), que também participou do debate, demonstrou preocupação com o formato final do Código

Florestal. "O relatório do deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP), como está hoje, nem de longe me agrada. É preciso debatê-lo mais, modificá-lo em pontos importantes, protegendo as áreas de proteção permanente", disse o deputado.

Molon denunciou a possibilidade de haver um "patrolamento" da bancada ruralista na questão, usando de força para aprovar a matéria, sem maior discussão. Ele afirmou que o risco existe e que a sociedade precisa de mobilizar para evitar que isso aconteça. "É hora de mandar e-mails e cartas, telefonar para seus representantes, cobrando firmeza no enfrentamento da bancada ruralista, que vai pensar em primeiro lugar nos negócios e nos lucros. Devemos pensar na proteção da vida e na preservação do meio ambiente", destacou.

/ FICHA LIMPA /

STF COMEÇA A DESPACHAR AÇÕES PARA O TSE

FOLHAPRESS

UMA SEMANA APÓS o STF (Supremo Tribunal Federal) analisar os efeitos da Ficha Limpa nas eleições de 2010, os ministros começaram a despachar os recursos de candidatos barrados que estavam na Corte.

Os ministros Ellen Greice e Celso de Mello devolveram quatro processos para o TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Com isso, caberá ao TSE decidir se os candidatos estão livres dos efeitos da Ficha Limpa e aptos para tomarem posse caso tenham obtido votos necessários para serem eleitos. O TSE ainda vai analisar se eles não se enquadram em critérios de inelegibilidade que já existiam antes da lei da Ficha Limpa.

Os recursos liberados são dos deputados estaduais Uebe Rezek (PMDB-SP), Flamarion Portela (PTC-RR), José Luiz Nogueira de Souza (PT-AP), e Roberto Barros Júnior (PSDB-AC).

Ao todo, o STF ainda tem outros 24 recursos de candidatos.

/ POLÊMICA /

Vaccarezza chama Bolsonaro de estúpido e quer CCJ no caso

FOLHAPRESS

O LÍDER DO governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), disse ontem que o deputado Jair Bolsonaro (PP-RJ), autor de declarações consideradas racistas e homofóbicas, caracteriza-se como um deputado "estúpido".

Para Vaccarezza, o caso de Bolsonaro tem que ser analisado não só pela corregedoria e pelo Conselho de Ética da Câmara mas também pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). "Precisamos nos debruçar sobre os limites da imunidade parlamentar".

Na última segunda-feira, Preta Gil perguntou no programa "CQC", da TV Bandeirantes, como Bolsonaro reagiria se seu filho se apaixonasse por uma negra.

"Preta, não vou discutir promiscuidade. Eu não corro esse risco e meus filhos foram muito bem educados. E não viveram em ambiente como lamentavelmente é o teu", respondeu o deputa-



▶ Vaccarezza condenou colega

do, que depois disse que não entenderia a pergunta.

"Achei condenável. Mostra a estupidez do que é o pensamento político dele", afirmou Vaccarezza.

Bolsonaro rebateu: "Se essa palavra [estupidez] partisse de mim, seria quebra de decoro, mas, como partiu dele, é liberdade de expressão".

Ontem, mais duas represen-

tações por quebra de decoro contra ele foram protocoladas, totalizando sete.

À Rádio Tupi, do Rio, Bolsonaro disse ontem não ser racista, mas ampliou os ataques aos homossexuais. Segundo ele, é preferível uma criança morar na rua a ser adotada por um casal gay. Bolsonaro também afirmou que Preta é "promíscua". "É só você ler no site dela, ela dizendo que já participou de sexo com mulheres, que participa de suruba".

NOVO CASO

Outro deputado que provocou reações de grupos de defesa dos gays e negros foi Marco Feliciano (PSC-SP).

"Africanos descendem de ancestral amaldiçoado por Noé", disse ontem no Twitter. "Amamos os homossexuais, mas abominamos suas práticas promíscuas", postou mais tarde. Deputados prometem representar contra ele, que negou ser racista ou homofóbico.



▶ Segunda versão do PAC prioriza projetos de abastecimento e energia

/ PAC 2 /

ESTADOS PODEM CONTRATAR FINANCIAMENTOS

FOLHAPRESS

O CMN (CONSELHO Monetário Nacional) liberou ontem Estados e municípios para contratarem financiamentos para as obras do chamado PAC 2 (Programa de Aceleração do Crescimento). O conselho é formado por ministros da área econômica e pelo presidente do Banco Central.

Os entes estão autorizados a contratarem empréstimos até o limite de R\$ 6,3 bilhões para

obras de saneamento ambiental (R\$ 3,9 bilhões) e pavimentação e qualificação de vias urbanas (R\$ 2,4 bilhões).

De acordo com o chefe da Assessoria Econômica do Tesouro Nacional, Mário Augusto Gouveia, cada Estado e município terá que passar pela análise junto às instituições financeiras para verificar se seus limites de endividamento previstos na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) não foram alcançados.

/ CIÊNCIA /

FORMATO DA TERRA AJUDA A ENTENDER TERREMOTOS

FOLHAPRESS

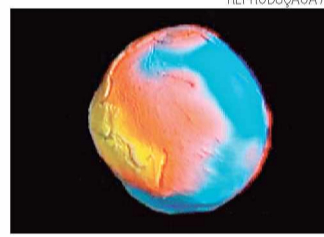
NÃO, NÃO É a Terra como ela é, mas como ela seria vista caso os olhos humanos pudessem enxergar as nuances da força gravitacional numa escala exagerada.

A imagem, produzida por pesquisadores da ESA (Agência Espacial Europeia) usando dados do satélite Goce, foi apresentada ontem durante um encontro em Munique.

Segundo a ESA, o oceano que aparece na ilustração (tecnicamente conhecida como um geóide) é uma espécie de "mar ideal", no qual não existem correntes marítimas ou marés. Já os "calombos" e as cores da imagem servem para ilustrar como a força da gravidade varia ao longo da superfície terrestre.

Isso ocorre porque o planeta não é uma esfera uniforme (embora esteja longe de ser realmente uma batata, como na imagem).

Em alguns lugares, a distribuição de matéria é irregu-



▶ Imagem da Terra segundo a ESA

lar. há mais massa (mais rochas ou água, por exemplo) em certas posições, o que se reflete na distribuição da força gravitacional: quanto mais massa, mais gravidade.

O Goce consegue medir isso porque carrega vários acelerômetros. São o que o nome diz: medidores de aceleração. Posicionados em locais diferentes da nave, eles "sentem" a atração gravitacional da Terra de forma distinta, originando o mapa.

Os dados devem ajudar, por exemplo, a entender grandes terremotos, já que neles há o rearranjo de massas de terra e, portanto, do campo gravitacional.

/ LÍBIA /

VATICANO DENUNCIA MORTE DE 40 CIVIS EM AÇÃO ALIADA

FOLHAPRESS

O MAIS ALTO representante do Vaticano na Líbia acusou ontem a coalizão internacional que promove ações militares no país de matar pelo menos 40 civis em ataques aéreos contra alvos do regime na capital líbia, Trípoli.

"Os bombardeios deveriam proteger civis, mas estão matando dezenas deles", afirmou o bispo Giovanni Innocenzo Martinielli. "No bairro de Tajoura, cerca de 40 civis morreram, e a casa de uma família ruiu", relatou.

Em Tajoura fica uma das residências oficiais do ditador Muammar Gaddafi atacadas pelas forças aliadas.

A denúncia do bispo, com base no que ele qualificou como "fontes confiáveis" em contato com residentes na cidade, é o primeiro relato concreto de mortes civis decorrentes dos ataques aé-

reos iniciados no último dia 19.

A Otan (aliança militar ocidental), que assumiu o comando militar das operações nesta semana, prometeu investigar a denúncia, mas disse não haver quaisquer indícios sobre mortes de civis.

Ao mesmo tempo, o Reino Unido divulgou ontem relatório em que estima em "aproximadamente" 1.000 o número de mortos em confrontos entre forças pró e contrárias a Gaddafi.

A cifra não leva em conta relatos de mortes pelos bombardeios aliados - aprovados pela ONU justamente para evitar os ataques a civis.

ARMAS

O secretário da Defesa dos EUA, Robert Gates, disse ontem que o país não mandará armas aos rebeldes, mas deixou aberta a possibilidade de outros enviarem

JANELA PARA DESCONTENTES

/ INFIDELIDADE CONSENTIDA / PSD, NOVO PARTIDO CRIADO PELO PREFEITO PAULISTANO GILBERTO KASSAB, SERÁ ASSUMIDO NO RN PELO VICE-GOVERNADOR ROBINSON FARIA E DEVE SERVIR DE ABRIGO PARA DEPUTADOS DESCONTENTES NAS LEGENDAS ATUAIS

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

O VICE-GOVERNADOR E presidente do Partido da Mobilização Nacional (PMN), Robinson Faria, confirmou durante um jantar na noite de ontem ao prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab: vai presidir o recém-criado Partido Social Democrático (PSD) e fazer a legenda nascer robusta no Rio Grande do Norte, com sete deputados na Assembleia Legislativa e a possibilidade de ter dois representantes na Câmara Federal.

Além do reforço parlamentar, Robinson Faria fala em abrigar mais de 50 prefeitos. "Não se trata de pretensão. Esse é um número ainda subjetivo, mas estamos muito otimistas porque essa conta é mais ou menos o resultado da composição que a gente já tem hoje. E os deputados que nos acompanharão contribuem com a expectativa de crescimento", disse.

Nos cálculos dele entram prefeitos do PMN, do Partido Progressista (PP) – também comandado por Robinson, ainda que informalmente – e do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Entre os municípios estão Assu, Santo Antônio, Lagoa de Pedras e Espírito Santo.

Do legislativo estadual está confirmada a adesão dos deputados Raimundo Fernandes (PMN), Gesane Marinho (PMN), e do presidente Ricardo Motta (PMN). Embora evite falar, "para não in-



Robinson Faria articula junto com o presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Mota, migração de sete deputados estaduais para partido criado por Kassab

terferir na decisão de outros partidos", Robinson dá como certo o ingresso de José Dias (PMDB), Nélder Queiroz (PMDB), Gustavo Carvalho (PSB) e Vivaldo Costa (PR).

O deputado federal Fábio Faria (PMN), quem primeiro tratou com Kassab sobre o controle do PSD, adiantou outra negociação. "Alguns deputados conversaram comigo em caráter privado e seria antiético falar sobre a decisão deles, antecipar. Mas Fábio já conversou com Paulo Wagner (PV), que é nosso amigo e compartilha do

mesmo pensamento", revelou Robinson Faria.

O primeiro representante do Partido Verde na Câmara dos Deputados não esconde as diferenças que teve com a presidente da agremiação, a prefeita de Natal, Micarla de Sousa, desde o período eleitoral do ano passado. Durante a campanha ele se disse prejudicado por causa do apoio dado a secretária da Mulher, Rosy de Sousa, que ficou na suplência.

Depois do encontro de Fábio Faria com Kassab no início da se-

mana e a sinalização de que o PSD estaria à disposição, Robinson providenciou um almoço com os deputados do PMN. "Eu disse ao prefeito que só acertaria com ele depois que conversasse e tivesse o apoio do meu grupo. Todos se mostraram simpáticos e eu acho que vai ser bom pra nós e para o governo do Estado", garante.

Robinson disse ter conversado ainda com a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) e saído do encontro sem ressalvas. A migração também é defendida pelo pre-

sidente da AL. "Nessa nova estrutura nós poderemos fazer o que não foi possível no PMN: expandir. Pessoas de outros partidos podem se somar. Com o vice-governador no comando, muitos prefeitos devem se interessar", aposta Ricardo Motta.

ABRIGO

O surgimento do PSD abre uma nova janela para os que estão insatisfeitos em suas legendas e tem receio de deixá-las por causa das penalidades da Lei de Fide-

ROSALBA PODE GANHAR APOIOS

Dois dos deputados estaduais cotados para embarcar no PSD fazem atualmente oposição ao governo do estado. A possível entrada de Nélder Queiroz e Gustavo Carvalho pode ser decisiva nesse momento de definição das bancadas no parlamento. "Temos interesse em crescer e não em atrofiar", disse o líder do governo, Ge-

túlio Rêgo (DEM).

Além deles, o democrata aposta que o deputado Antônio Jácome permanecerá apoiando a administração, apesar de ter declarado publicamente rompimento com o deputado Robinson Faria. "Jácome é parceiro do governo", disse.

Antônio Jácome é o único de-

putado do PMN que não foi convidado para ir jantar com Gilberto Kassab na capital paulista. É também quem deve ter o comando da legenda, assim que Robinson deixar o controle.

"Eu acho que todos os deputados que estão hoje no PMN permanecerão na bancada do governo porque fazem parte da gestão, inclusive com cargos no executivo. O partido tem secretarias como a de Recursos Hídricos, além da Caren e do Idema, que são instituições do Estado. Então eu não tenho temores de que qualquer de-

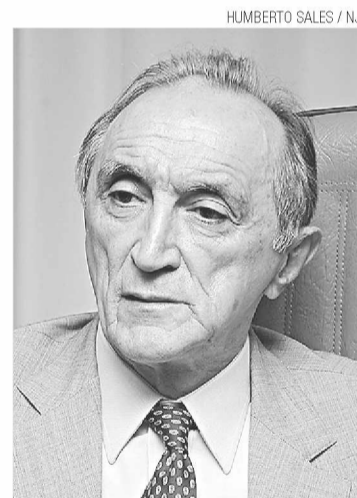
putado faça oposição. Essa dinâmica de migração partidária é muito frequente", declarou Getúlio Rêgo.

Porém, mesmo com Robinson Faria se negando a fazer qualquer comentário sobre a relação com o antigo aliado, o deputado Ricardo Motta ainda aposta numa reaproximação e garante que ajudará a providenciar uma tentativa. "Eu acredito que tendo mais uma conversa pode ser que um realinhamento ocorra. Foi um posicionamento unilateral, de Jácome. Eu acredito que os laços podem ser refeitos."

OS DEPUTADOS QUE ESTÃO HOJE NO PMN PERMANECERÃO NA BANCADA"

Getúlio Rêgo

Líder do governo na AL



Getúlio quer ampliar bancada

/ EDUCAÇÃO /

Projeto da escola Pinguinho de Gente leva governadora para entrevista com alunos

ANNA CLAUDIA COSTA
DO NOVO JORNAL

UMA AGENDA DIFERENTE da habitual. Foi assim a manhã de ontem da governadora Rosalba Ciarlini (DEM) junto com os alunos do NEC/Pinguinho de Gente. A chefe do Executivo estadual participou de uma conversa com as crianças que estão passando por eleições para escolher seus líderes de turma.

O momento aconteceu no ginásio da escola e reuniu alunos entre seis e 14 anos, do primeiro ao nono ano do ensino fundamental. Para quem esperava perguntas simples e inocentes, os alunos surpreenderam.

Mesmo com certa timidez – eles não se identificavam antes de



Rosalba respondeu a perguntas de alunos sobre segurança e saúde

realizarem os questionamentos à governadora – os temas abordados passaram desde o relacionamento da governadora com a sua família

até a segurança e a saúde pública.

A primeira pergunta foi sobre como Rosalba conseguia conciliar os compromissos da vida de go-

vernadora com a família. Ela respondeu que quando era pediatra e os filhos eram pequenos era mais complicado. "Hoje todos os dias quando chego em casa ligo para todos os meus filhos. Só tem um que ainda mora comigo. A família não pode se sentir abandonada", disse. Essa foi a única pergunta nesse sentido.

PROJETO

A coordenadora de eventos da escola, Rosely Almeida, explicou que o Projeto Liderança Participativa existe há mais de dez anos, entretanto a governadora é a segunda personalidade política do estado que participa. "Nos últimos três anos esse trabalho vem sendo mais reforçado. No ano passado o nosso convidado foi o sena-

dor José Agripino", disse.

Os alunos tiveram uma semana para elaborar as perguntas que seriam realizadas à governadora. A coordenadora explicou que assim que eles foram comunicados puderam pesquisar sobre temas e tiveram tempo para produzir as perguntas e aproveitar melhor o tempo.

SEGURANÇA

Entre as perguntas, uma das que mais chamou atenção de Rosalba Ciarlini foi sobre a segurança nas escolas públicas e o investimento em saúde pública, principalmente sobre a situação dos hospitais.

A governadora demonstrou surpresa com a pergunta, falou sobre seus planos para ambas as áreas.

Sobre a segurança falou sobre o projeto Ronda Cidadã e da Escola. "A gente tem que ter mais policiais circulando pelas ruas da cidade", disse. Sobre os hospitais, simplificou e aproveitou para comparar a situação que vive com o posto de líder. "Os erros precisam ser corrigidos. O líder reconhece que existem erros, que eles precisam ser corrigidos e que ele (o líder) precisa mudar de opinião", argumentou a governadora.

Ao final, a governadora Rosalba Ciarlini agradeceu a oportunidade e a formalidade foi por fim quebrada. As crianças aproveitaram para se aproximarem com suas câmeras e registrarem o momento. Professores e pais também participaram desse momento para tirarem fotos.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

SUCESSO POTIGUAR

“As ruas do Largo da Ordem, no Centro de Curitiba, já estavam apinhadas de gente. Faltavam 30 minutos para o início de Sua Incelessença - Ricardo III, mas as três pequenas arquibancadas montadas pela produção não comportavam mais ninguém. Sentados no chão ou em pé, curiosos se espremiavam em cada minuto em busca de um ou dois paralelepípedos que pudessem servir de assento”.

Este é o relato inicial de Luiz Felipe Reis, enviado especial do jornal O Globo, para o sucesso do grupo Clows de Shakespeare, no Festival de Teatro do Paraná.

INIMIGO COMUM

A prefeita Mícarla de Sousa encontrou um responsável pela má avaliação do seu Governo: - “As oligarquias”.

Na última eleição, Mícarla recebeu uma grande contribuição para acabar a presença das oligarquias na política do nosso RN: - Patrocinou a candidatura da irmã, Rose de Sousa, e do marido, Miguel Weber, a Deputado Federal e Estadual. Nenhum dos dois foi eleito.



FESTA DO PINÓQUIO

O pessoal do Circo Tropa Trope faz uma festa hoje para levantar uma grana que permita a manutenção do projeto, sob a lona do próprio no Campus Central da UFRN, aproveitando o gancho do “dia da mentira”, comemorado de formas criativa e inteligente, promovendo a Festa do Pinóquio. A animação vai por conta das bandas DuSouto, MC Priguissa e do DJ Zé Caxangá, apresentando o seu Elefante Sistema de Som.

NOSSO DOUTOR

Antes de Lula, cinco outros Presidentes (ou ex-presidentes) do Brasil receberam o título de “doutor - honoris causa” da Universidade de Coimbra. Um deles foi o norte-rio-grandense Café Filho, que também não tinha diploma universitário.

DIA DE ELEIÇÃO.

Três chapas disputam, hoje, eleição do Grêmio estudantil do Colégio Marista: “Identidade Marista” (Lucas Fernandes Mooneyhan Silva), “Seguindo em Frente” (Rodrigo Luiz Moraes Alves) e “Força Marista (Irami Araújo Neto).

INDEPENDÊNCIA, LIMITE E HOLOFOTE

Mesmo sem haver questionamento no principal, o acessório comporta inúmeros pontos a ponderar. Começando pelos excessos. Excessos que, muitas vezes, começam pela mídia que estimula um tipo de convivência promíscua, levando instituições inteiras a contribuírem para a existência de verdadeiro estado-espetáculo, guiado pelos holofotes.

No caso, o principal é a independência do Ministério Público. Uma conquista que não é só dos seus integrantes. É da própria sociedade. E deve mobilizar a todos pela sua preservação.

Mas não é possível confundir independência com falta de limites. Sobre tudo o limite da razoabilidade.

Quando a independência é colocada à serviço do estado espetáculo, os exageros afloram. Aqui, agora, existe um fato concreto desse possível desvio de conduta. Desta vez, praticado por integrante do Ministério Público devidamente identificado.

Pelo menos é isso que divulga o Secretário Municipal de Saúde, advogado Thiago Trindade, denunciado pela prática de “improbidade administrativa”, depois do seu nome ter aparecido numa lista de “fichas sujas” divulgada pelo Movimento Articulado de Combate à Corrupção. Segundo o Secretário tal denúncia só foi concretizada depois dele peticionar querendo saber dos procedimentos envolvendo o seu nome.

A promotora Elaine Cardoso Matos, autora da ação, assegura que a medida é anterior à lista divulgada pelo MARCCO.

O problema da data pode ser irrelevante, embora, havendo interesse, seja facilmente esclarecido. E o esclarecimento poderia indicar a possibilidade de submissão da formulação da tal ação de improbidade aos holofotes da mídia, numa hora em que as várias forças do tal Movimento (Ministério Público, inclusive) decidiram admoestar a Prefeita de Natal, que vive uma fase de enorme desgaste perante a opinião pública.

- Mas, qual a improbidade praticada pelo Secretário Municipal da Saúde?

O Ministério Público cobra o cumprimento de uma jornada de 40 horas semanais para os agentes de saúde que, de há muito cumprem, apenas, 36 horas de jornada, como foi pactuado no passado com o sindicato da categoria. Uma prática que vem de administrações passadas e qualquer modificação agora vai implicar em confronto direto com a categoria funcional que ameaça greve, gerando um problema ainda maior no combate ao mosquito da dengue.

Ai entra o aspecto da razoabilidade. Será razoável acusar um gestor público de improbidade administrativa neste caso? Terá sido levado em conta os prejuízos que poderão advir ao cidadão e a imagem do gestor público? Outra questão: E se não for razoável o enquadramento de um gestor público por “improbidade administrativa” pelo fato de aceitar um acordo firmado por antecessores com uma categoria profissional? Quem vai responder por isso?

Por esta e outras, entra a questão dos limites e responsabilidades. Se é verdade que atirar é preciso, quem atira precisa saber que existem limites, sobretudo não transformando o gestor público em alvo preferencial, sem o risco de uma cobrança sobre possível exagero. O não estabelecimento desses limites pode terminar desestimulando até alguém a assumir função pública

“Há atraso no pagamento como também há no serviço”



DO PRESIDENTE DA URBANA, LUIZ ALMIR, DIVIDINDO COM A EMPRESA DO ATERRO SANITÁRIO AS CULPAS PELO PROBLEMA DO LIXO DE NATAL.

COSTURA COMPLICADA

Indagado sobre as dificuldades para costurar a sua candidatura a presidente da Assembleia, “por consenso”, o deputado Ricardo Motta repicou: “Não foi nada para quem sempre busca o entendimento. Difícil foi a indicação do deputado Agnelo Alves para Presidente da Comissão de Constituição e Justiça...”

Único integrante da bancada do PDT, Agnelo foi escolhido Presidente da sempre desejada Comissão de Constituição e Justiça.

HORA DA DECISÃO

O fim de semana será decisivo para o futuro do PMN do Rio Grande do Norte. Assunto que levou a Brasília o vice-governador Robinson Faria e os deputados Ricardo Motta e Raimundo Fernandes, ontem a São Paulo, para uma conversa com o prefeito Gilberto Kassab sobre a migração do grupo para o PSD, partido que está sendo constituído pelo Prefeito de São Paulo.

Juntamente com o deputado Fábio Faria eles terão uma conversa com a direção do PMN, antes de cuidar do PSD que pode ter sete deputados estaduais filiados no Rio Grande do Norte. É possível que Robinson externar seu destino partidário no fim de semana.

NUNCA ANTES

Pela primeira vez nos 53 anos de nossa Universidade Federal, a Aula Magna de um período letivo será ministrada por um Vencedor do Prêmio Nobel. David Gross, ganhador do Prêmio Nobel de Física em 2004, estará, na manhã de hoje, no auditório da Reitoria ministrando sua aula sobre as Fronteiras da Física Fundamental. O professor Gross integra o Comitê Científico Internacional da UFRN.

SEMELHANÇA TÁTICA

Uma faixa no estádio Frasqueirão saudou o retorno do treinador Leandro Campos, chamado numa faixa de “Felipão do Nordeste”.

A exemplo do técnico campeão da Copa de 2002, atualmente dirigindo o Palmeiras, Campos tem um grosso bigode, como observou o comentarista de uma tv por assinatura.

@-nota

NOVO TEMPO

O dia de hoje pode virar um marco na história das contas públicas. A partir desta data todos os órgãos públicos estão obrigados a fazerem suas prestações de contas, exclusivamente por meio de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), substituindo a nota tradicional que permitiu inúmeros desvios e fraudes.

É o resultado de um processo iniciado em 2009 e terminou encampado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária. Em nível local, o Tribunal de Contas ministrou treinamento para permitir a implantação de um sistema integrado de Nota Fiscal Eletrônica.

hoje, no IFRN, o 1º Encontro Estadual dos Blogueiros Progressistas.

- Em São Paulo, a Rádio Eldorado virou “only news” e mudou de nome: - Rádio Estadão/Espn.
- O Prefeito de Parnamirim, Maurício Marques, anuncia o início da construção do Teatro Municipal de sua cidade.
- A Casa do Cidadão, de Extremoz, foi reconhecida de Utilidade Pública.

Editorial

Exemplo

A morte do ex-vice-presidente José Alencar não comoveu a todos apenas por se tratar de uma personalidade pública ocupante de cargos importantes na República.

Sua derrota para uma doença implacável, contra a qual lutou ao longo de quinze longuíssimos anos, durante os quais foi submetido a dezessete intervenções cirúrgicas, revelou, mais do que tudo, a força de um homem na busca pela vida. A doença não o vitimou de pronto. Ao contrário, acendeu-lhe uma chama, soprada intensamente sempre que a vida parecia minguar.

José Alencar, o político, legou a todos o exemplo de independência. Mais de uma vez bateu de frente com a área econômica do governo, sendo ele próprio o vice - inclusive nas vezes que ocupou interinamente a presidência.

Era um crítico contumaz das altas taxas de juros. As críticas eram feitas de tal forma que não promoviam choques mais graves no alto escalão. Alencar era também, por natureza, um conciliador.

José Alencar, o empresário, soube sempre conviver bem com sua outra porção, a do político, do homem público, do senador. Não houve choques, por exemplo, embora se reconhecesse o DNA do empresário, nas críticas do vice contra os juros altos.

Visionário, o industrial mineiro apostou em unidades fabris que estavam abandonadas no Rio Grande do Norte. Por aqui, gerou empregos e incluiu o estado no restrito mapa nacional e internacional das grandes fábricas têxteis.

José Alencar, o cidadão, tinha personalidade rara, pontuada e enaltecida pela humildade. Em Natal, por exemplo, onde sonhou viver depois que se aposentasse das inúmeras atividades, era hóspede freqüente do Hotel Vila do Mar, um dos primeiros da Via Costeira.

Mesmo quando a área ganhou outros hotéis de luxo, fez questão de manter-se ali, no Vila do Mar, quando vinha a Natal. A fidelidade, decorrente de outra faceta de sua personalidade, o de fazedor de amigos, resultou numa homenagem: uma das suítes do hotel, a preferida de Alencar, foi batizada com seu nome.

Na unidade da Coteminas em São Gonçalo, os empregados mais antigos choraram a morte de José Alencar como se fosse a de alguém muitíssimo próximo, um outro sinal do quanto o poder e a riqueza não separaram o homem poderoso do homem humilde, colega dos seus funcionários. É uma pena que haja tão poucos José Alencar nesse país.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Chefe de Reportagem ► sheylaaezevedo@novojournal.jor.br



Beleza que aprisiona

Minha avó colocava pó e rouge antes do café da manhã. Não havia um só dia que não acontecesse esse ritual. Minha mãe herdou o hábito. Poderiam ser referências de mulheres vaidosas. Mas só se forem de uma outra época. Agora, os hábitos, escolhas e rituais de beleza são bem mais assustadores. Sobre tudo quando se trata dos “cuidados” femininos com o corpo e a face.

A busca por uma beleza, na maioria esmagadora das vezes inatingível, tem pasteurizado as formas dos corpos, plasticificado membros e paralisando - literalmente - a face. Li no Le Monde Diplomatique Brasil que nos Estados Unidos, o crescimento no setor de procedimentos estéticos - sejam por cirurgias, tratamentos a laser ou injeções - cresceu 465% nos últimos dez anos. Não achei em sites oficiais do ramo dados que mostrassem o crescimento no Brasil, nesse mesmo período. Mas não duvido que os percentuais brasileiros sejam parecidos com os de lá. Basta abrir as revistas ou ligar a TV para ver todas aquelas mulheres sem expressão na testa e boca de pato, um arsenal de peitos, bundas e até panturrilhas de silicone. Ou então dobrar a esquina, almoçar num restaurante, ir ao cartório, porque o fenômeno da “padronização dos rostos e corpos” já chegou por aqui. Divididos em suaves prestações no cartão de crédito ou no pré-datado.

Não tenho dúvidas de que deve ser mais fácil modificar o corpo que a alma. Se me apetecesse, cada vez que a decepção comigo mesma me apontasse a cara no espelho, correria a um especialista para ele me aplicar umas injeções paralisantes ou me jogar umas luzes no rosto para derreter minhas desilusões. Devo ser mesmo jurássica. Mas admito, não é o surgimento gradativo de rugas e manchas na minha pele já nem tão mais firme como aos 19 anos que me incomodam mais. Consigo conviver com esses defeitos.

O que me assusta na busca desenfreada por essa beleza que não tem marcas ou idade definida nos rostos, principalmente femininos, é a crença equivocada de que a felicidade, o sucesso, o fracasso, os problemas, o amor do outro, são processos meramente individuais e independentes do que está à nossa volta, das outras pessoas, da conjuntura política, do meio cultural e social em que estamos inseridos. Canaliza a realização pessoal nas lâminas afiadas de um bisturi pode ser um erro grave, à medida em que as exigências do “mercado” não param nunca e o sujeito descobre que não está satisfeito consigo mesmo e quer mais e mais.

É uma ideologia perversa a que versa sobre a liberdade de escolher ficar mais bonito porque deságua apenas na boa aparência. É uma prisão. Aqueles que se dizem “livres” para escolher uma melhor aparência estão presos na própria armadilha da beleza inatingível ou suscetível a novas técnicas, aos quilos indesejados que reaparecerão, às rugas que teimarão em voltar, às aparências cada vez mais artificiais e sem registros individuais.

Crédito

que completa sua vida.

VALOR DO EMPRÉSTIMO	PRAZO	VALOR DA PARCELA
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 505,00*+IGPM
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.560,00*+IGPM
R\$ 200.000,00	120 meses	R\$ 3.100,00*+IGPM

*Valores de prestações aproximados + IGPM

CHB
Companhia Hipotecária Brasileira

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Pause

O temor de que o nascituro PSD fracasse na obtenção de registro judicial até setembro colocou um freio na desfiliação do DEM de prefeitos e deputados que serão candidatos em 2012. Mesmo os que já assumiram compromisso público de migrar para o partido de Gilberto Kassab desconfiam de seu cronograma de formalização. O pleito do PTB sobre a 'patente' da sigla também contribuiu para o clima de incerteza.

Diante da perspectiva de perder musculatura em sua empreitada, o prefeito paulistano tem orientado seus seguidores na mudança partidária a protelar ao máximo a desfiliação. Isso preocupa a cúpula nacional do DEM, ainda receosa de que Kassab consiga manter nichos de influência na legenda.

TUDO A SEU TEMPO

Advogados contratados para viabilizar o PSD alegam que o momento é de 'construção política' da legenda e que a coleta das quase 500 mil assinaturas em nove Estados, exigida por lei, ocorrerá num segundo estágio.

FICÇÃO

Agripino Maia, presidente nacional do DEM, afirma que o partido não recebeu nenhum pedido oficial de desligamento. 'O próprio Kassab só renunciou à Executiva. O Índio [da Costa] também. É muita falação e nada concreto'.

DÚVIDA CRUEL

Um dos casos simbólicos é o da prefeita de Ribeirão Preto, Dárcy Vera. Antes inclinada a ficar no DEM, ela tem expressado a aliados o desejo de acompanhar Kassab no PSD, mas deve adiar a decisão até o limite, dada a insegurança jurídica da transição.

HEADHUNTER

A decisão de levar para o governo o vice-presidente da CUT, José Lopez Feijóo, foi selada há dois meses, em reunião entre Lula, Dilma e ministros. O ex-presidente elogiou o sindicalista, disse que ele estava em busca de novos desafios e sugeriu a contratação.

TESOURA

Carlinhos Beauty, cabeleireiro de Brasília, propôs um desafio ao ministro Luiz Sérgio (Relações Institucionais): acertar o ponto de suas madeixas.

NA MESA

Para aliviar a pressão do PMDB, o Planalto estuda indicar o ex-governador José Maranhão (PB) para a pre-

sidência da Embratur. Se ele aceitar, uma opção seria transformar o atual ocupante do posto, Mario Moysés, ligado ao PT, no número dois de Henrique Meirelles na Autoridade Olímpica.

PLACAR

Pesquisa da consultoria Arko Advice, feita no Congresso, sinaliza problemas para o governo na votação, prevista para as próximas semanas, da revisão do tratado de Itaipu. Questionados se acreditam na aprovação da proposta, 35,3% dos deputados disseram que não, contra 32,7% confiantes de que a mudança passará. Outros 26% não souberam apontar o resultado.

NADA A DECLARAR

Há quem estranhe o silêncio de Carlos Lupi (Trabalho) sobre os tumultos que paralisam obras do PAC. O ministro viajou para reunião de trabalho em Angola. Dois secretários da pasta acompanham as reuniões realizadas entre sindicalistas e empresários.

TENHO DITO

Apesar de uma ala do PMDB de São Paulo ainda insistir na indicação de nomes do partido para a Secretaria de Agricultura de Geraldo Alckmin, Michel Temer mandou avisar que não quer nenhum peemedebista no primeiro escalão tucano. O partido deve ficar com a Codasp, órgão que cuida das estradas rurais.

VISITA À FOLHA

Alexandre Padilha, ministro da Saúde, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Gabriela Wolthers e Mércia Maciel, assessoras de imprensa.

TIROTEIO

“É estranho a presidente reclamar de sua maioria no Congresso, pois foi exatamente esta maioria que ajudou a elegê-la.

DO LÍDER DO PMDB NA CÂMARA, HENRIQUE EDUARDO ALVES (RN), sobre o fato de Dilma ter dito em Portugal que seu governo tem 'problema sério de maioria'.

CONTRAPONTO

SEM RETOQUES

Após comparecer ao velório de José Alencar, na noite de quarta-feira, o ex-presidente Lula deixava o Planalto ao lado da mulher, Marisa Letícia, quando uma pessoa o abordou pedindo para tirar uma foto. Ciente de que o marido havia chorado bastante, a ex-primeira-dama achou por bem intervir:

- Não tira não, Lula, você está todo inchado.
- Ele, no entanto, liberou:
- Ah, tira assim, inchado mesmo...

MINEIROS DÃO ADEUS A ALENCAR

/ EXEMPLO / MAIS DE 5 MIL PESSOAS FORAM AO VELÓRIO DO EX-VICE PRESIDENTE EM BELO HORIZONTE, ONDE O CORPO FOI CREMADO; A POPULAÇÃO SAIU ÀS RUAS PARA VER O CORTEJO

FOLHAPRESS

DEPOIS DE UMA cerimônia que reuniu cerca de 5.000 pessoas, o corpo do ex-vice-presidente da República José Alencar foi cremado ontem em Contagem, na Grande Belo Horizonte.

A presidente Dilma Rousseff e seu antecessor, Luiz Inácio Lula da Silva, entre outros políticos, acompanharam a segunda etapa do velório, na capital mineira. Já a cremação foi reservada à família. As cinzas deverão ser jogadas em Itamuri, antigo distrito de Muriaé, onde Alencar nasceu há 79 anos.

O velório foi realizado no Palácio da Liberdade, um prédio de estilo eclético de 1897 hoje reservado às solenidades oficiais do governo mineiro, mesmo local em que foi velado o ex-presidente Tancredo Neves, em 1985.

O calor intenso no saguão onde foi realizado o ato católico de corpo presente fez com que a ex-primeira-dama Marisa Letícia, o senador Aécio Neves (PSDB-MG) e Bárbara, neta de Alencar, passassem mal. Os três receberam atendimento médico no local e se recuperaram.

Depois de passar a madrugada em Brasília, o corpo de Alencar chegou a Belo Horizonte por volta das 9h15 em avião da FAB. Seguiu em cortejo pelas ruas da cidade no mesmo caminho do Corpo de Bombeiros que transportou o caixão de Tancredo.

A cerimônia começou com atraso de uma hora e meia. Quando o corpo chegou, foi recebido com aplausos, que se repetiram



► Corpo de José Alencar foi transportado em carro do Corpo de Bombeiros pelas ruas de Belo Horizonte

no momento em que o caixão foi aberto.

Dilma e Lula chegaram às 11h45, quando já havia uma fila para que as cerca de 5.000 pessoas _segundo cálculo da Polícia Militar_ se despedissem de Alencar.

Lula, abatido, ficou sempre ao lado do caixão. Na saída, disse: "Ele foi muito mais que um vice. Era mais forte do que eu".

Durante o velório chamou a atenção uma longa conversa de pé de ouvido entre o ex-presidente, Aécio e Itamar.

Lula elogiou a disposição de

Itamar, dizendo que a volta à ribalta política lhe fez muito bem. Aécio fez outra mesura, dizendo que Lula também estava bem disposto, uma demonstração de que a vida longe do poder também pode ser boa.

O petista disse que programou uma série de viagens pelo país porque, para ele, "ficar em casa é mortal".

Dilma brincava com as bisnetas do ex-vice-presidente, Maria e Manuela. A presidente não deu declarações e voltou para Brasília logo depois do fim do velório.

A viúva, Mariza Gomes da Sil-

va, muito abatida depois de uma maratona que começou na terça-feira, quando ele morreu, estava cercada pelos familiares.

O governador Antonio Anastasia (PSDB) colocou à disposição da família uma sala nos fundos do palácio. Foi lá que Lula e Dilma se despediram de Mariza.

Momentos antes de o corpo ser levado para o Cemitério Parque Renascer, onde foi cremado, o filho de Alencar, Josué Gomes da Silva, herdeiro no comando da Coteminas, disse que a família estava comovida com o apoio de todas as correntes políticas.

/ EM BH /

GOVERNADORES TUCANOS SE REÚNEM PARA DEFINIR COMANDO DA LEGENDA

FOLHAPRESS

OS OITO GOVERNADORES do PSDB fazem no próximo sábado o segundo encontro do grupo desde a eleição do ano passado.

Depois da reunião em Maceió em dezembro passado, os tucanos escolheram Belo Horizonte para o novo encontro.

Estarão presidente os governadores Antonio Anastasia (Minas Gerais), Anchieta Júnior (Roraima), Beto Richa (Paraná), Geraldo Alckmin (São Paulo), Marconi Perillo (Goiás), Simão Jatene (Pará), Siqueira Campos (Tocantins) e Teotônio Vilela Filho (Alagoas).

De acordo com o PSDB, oficialmente segurança e educação serão os temas debatidos. No entanto, a discussão principal será o comando da legenda.

Entre os tucanos já há quem sugira medidas complementares à criação de um conselho político na tentativa de resolver a disputa pelo comando do PSDB.

Uma é a adoção de rodízio anual na presidência. A outra, a inclusão de nome(s) ligado(s) a José Serra na Executiva Nacional.

O "combo" visa minar a resistência de Serra à permanência de Sérgio Guerra (hoje cem por cento Aécio Neves) na presidência.

JOSÉ CRUZ / ABR



► Sérgio Guerra, presidente do PSDB

OPOSIÇÃO

Em dezembro, ficou decidido que o partido usará os oito Estados para ampliar as bases em 2012 e montar vitrines de gestão para a disputa presidencial em 2014.

Em carta, os governadores afirmaram que atuariam de forma "republicana", estimulando parcerias em investimentos e programas com o governo federal. Anastasia e Alckmin, por exemplo, já tiveram reuniões de trabalho com a presidente Dilma Rousseff tanto em Brasília como nos Estados.

Ficou estabelecido ainda que o discurso de oposição caberia

aos parlamentares tucanos.

INFLAÇÃO

O PSDB vai usar os comerciais a que tem direito em maio para bater na tecla de que, quando governou o país, foi responsável pelo fim da inflação e para mostrar preocupação com sinais de "descontrole" nos preços.

A forma de abordar o assunto e a definição de outros temas a serem usados como bandeiras pelo partido serão definidos depois de ampla pesquisa que a cúpula tucana vai realizar em abril.

Os temas serão debatidos na reunião deste sábado entre o presidente da legenda, deputado Sérgio Guerra, e os oito governadores do partido, em Belo Horizonte.

O governador de Minas, Antonio Anastasia, evita associar o governo Dilma Rousseff ao risco de volta da carestia. "A preocupação com a inflação é permanente no PSDB e em qualquer pessoa em sã consciência", disse ele.

Para Anastasia, o governo Dilma tomou medidas para conter a alta de preços. O tucano acha que, por ora, a situação é de "sinal amarelo, não vermelho". "É mais um alerta", afirmou.

Martelar o fato de ter sido o partido que domou a inflação, no entanto, é visto pela direção do partido como uma maneira de o PSDB definir um discurso.

Na reunião de sábado, os tucanos também vão discutir a recondução de Sérgio Guerra ao comando do partido. O ex-presidente José Serra se opõe, mas a proposta tem o apoio do senador Aécio Neves -que também estará presente ao encontro. Setores do partido capitaneados pelo ex-presidente Fernando Henrique tentam costurar o consenso.

/INTERNET/

DEM QUER TIRAR DOMÍNIOS DE KASSAB

FOLHAPRESS

A DIREÇÃO NACIONAL do DEM decidiu impedir que o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, fique com os domínios de internet de seu novo partido, o PSD. Kassab registrou cinco domínios relacionados a nova legenda, mas usou para isso o CNPJ do DEM de São Paulo.

Sob a responsabilidade do prefeito também está o registro de outros 22 endereços ligados ao DEM e ao antigo PFL. Kassab tem em seu nome, de acordo com o Registro.br, o endereço jk.org.br, iniciais do presidente Juscelino Kubitschek.

Na quinta-feira passada, a Executiva do DEM dissolveu o diretório paulista, tirando Kassab da direção. Para o partido, o prefeito perdeu assim o direito sobre esses endereços.

O prefeito da sigla, senador José Agripino Maia, também quer entregar para Anna Christina Kubitschek, neta de Juscelino, o domínio jk.org.br. Na semana passada, Anna Christina ameaçou processar Kassab para reaver o endereço. A filha do presidente, Maria Estela Kubitschek Lopes, também afirmou em nota que não tinha autorizado Kassab a usar a sigla. O advogado Omar Kaminski, presidente do Instituto Brasileiro de Direito da Informática, diz que a questão é polêmica.

"Como responsável, Kassab pode pedir a transferência do CNPJ dos registros", afirma.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

ABERTURA DE PROPOSTAS DE PREÇOS
PL Nº 0216/2010 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que promoverá a abertura dos Envelopes "B" - Propostas de Preços das empresas habilitadas para a 2ª fase do Certame acima em epígrafe, no dia 06/04/2011, às 09:00 horas, na sala de Licitações da CAERN, sito a Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal/RN.

Natal/RN, 31 de Março de 2011
A Comissão



APERTE O CINTO, O PREÇO DA GASOLINA SUBIU E SUBIU

FECHAMOS O PRIMEIRO trimestre do ano e vamos pra ponta do lápis e teclados da calculadora, somando despesas e trabalhando sua relação com a receita. Nas contas estão o IPTU, matrículas escolares, passagens em ônibus, IPVA, feiras livres ou nos supermercados. Tudo aumentou de preço. Lembram dos cumprimentos de final de ano? “Feliz ano novo”, e todos fazendo novos planos. Somos incorrigíveis. O show terminou, a cortina desceu, o exercício químico logo cansou, a realidade impôs-se e o cidadão voltou a

por os pés no chão. De novo na guerra.

Avisos, até que houve. Aqui mesmo nessa metade de página, numa sexta-feira passada, falava dos acenos da presidente Dilma mandando apertar os cintos, temendo a inflação; a governadora Rosalba determinando aos secretários a ginástica necessária para emagrecer a máquina; e a prefeita Micarla reconhecendo as enormes dificuldades da Prefeitura. Nuvens carregadas, inverno indesejado. Tudo despencando na cabeça dos pobres mortais.

GENTE TENSA, ACUADA. A VIOLÊNCIA CHEGA JUNTO

No primeiro ato vi pessoas silenciosas em respeito ao trabalho dos artistas que estavam no palco ou cantando em coro, quase sussurro, quando solicitadas ou motivadas pelos sucessos apresentados. Ao final, aplausos fortes pelo bonito show mostrado por Zé Renato e Renato Braz, o “Papo de Passarim”. Gente feliz. Ato seguinte, pessoas deixando o “Alberto Maranhão”, curiosas, surpresas, se perguntando pela razão do aparato policial que impedia o trânsito no Rio Branco,

a partir dos fundos do teatro, na direção da praça José da Penha/ igreja Bom Jesus, estendendo-se pela ladeira que demanda as ruas de Petrópolis. Gente assombrada.

O terceiro ato já se passava no restaurante da rua Trairi, próximo à biblioteca “Câmara Cascudo”. Os frequentadores não tinham no rosto a leveza dos que, instantes antes, havia visto no “Alberto Maranhão”, apesar do cenário suave e aconchegante do lugar. As atenções voltadas para o celular determinavam o silêncio

Poderíamos até gritar vivas se ficássemos só nisso. Vamos, então, ao que interessa depois desse nariz de cera. Veja agora o preço da gasolina. Subiu e subiu e já há mais uma ameaça. Para os aumentos há sempre uma explicação. O difícil a quem paga para encher o tanque do carro é entender as planilhas, os argumentos, os malabarismos feitos para justificar, principalmente quando esse exercício se realiza no mercado natalense. Logo aqui que nos orgulhamos da produção de petróleo que temos? Sei, isso não é determinan-

do ambiente. Gente tensa. Silêncio quebrado pela chegada do garçon:

-Pois não?

-Antes de qualquer coisa, isso aqui tá estranho. O que é que houve?

-Houve um tiroteio grande aqui perto. Não sabemos onde, mas foi muita bala.

O casal da mesa ao lado espreitava a conversa e, no embalo, também quebra o silêncio tentando adivinhar o local do tiroteio: “Pela rajada acho que foi coisa muito séria”. Na outra mesa vizinha as duas mulheres antes fixadas no celular, anunciam o furo: “Foi num restaurante da praça das

te, mas como entendê-lo? Somos uma ilha cercada de mercados (estados) onde os preços da gasolina são significativamente mais baratos. Aqui, tenham dó.

Acompanhei o noticiário informando que setores ligados à questão realizaram audiência pública para levantar explicações sobre os aumentos. E então?

Volto ao lápis, papel e teclados da calculadora. O resultado determina mudança de comportamento. Vou aliviar o pé no acelerador, pesquisar para encurtar caminhos, fugir das avenidas congestionadas, parar menos nos postos de gasolina, desabilitar o cartão de crédito. O complicado é que essa mesma determinação eu já havia me imposto no penúltimo aumento. Deixar o carro na garagem, é insano. Fazer o quê?

Flores, estou vendo aqui no twitter”. Entendi a causa do silêncio e a coincidência de estarem todos, ou quase todos, voltados para o celular, atentos à notícia que chega veloz pela blogosfera. O tempo passou rápido porque decidimos abreviar nossa permanência ali. No clima tenso, o assunto predominante não dava uma boa liga com a noite de sexta-feira. Polícia, bala assalto, bandido é combinação indigesta para quem busca instantes de serenidade.

Manhã seguinte, li na manchete de primeira página do Novo Jornal: Chuva de bala no Plano Palumbo”. Imaginei gente acuada pela violência.

FICHAS SUJAS: UM PESO NA POLÍTICA E OUTRO NA POLÍCIA

Rotina, essa é uma palavra que não cabe no jornalismo. Os profissionais da redação chegam todos os dias ao local de trabalho sem saber exatamente o que farão. Certamente, daí, uma atividade excitando, dinâmica, corrida. Qualquer profissional da área já leu nos manuais que os requisitos básicos da notícia repousam na importância, atualidade, veracidade e arriscaria mesmo a dizer que, principalmente, no interesse que o fato possa despertar. Um levantamento apressado do tema pode até sugerir uma repetitiva e monótona exposição de fatos. Afinal, lá no espaço da política está a oposição em ofensiva, a situação se sustentando em cuidadosos argumentos, políticos mudando de partido, escândalos, adesões e rompimentos, debates sobre tudo e todos, as articulações e os bastidores. Mudam os nomes e as datas.

Nas editorias de polícia e esporte, a mesma coisa: roteiros, assaltos, assassinatos, prisões, seqüestros, brigas de torcidas, resultados de jogos, contratações de jogadores, mudança de técnicos. Mudam os nomes e lugares. E assim vai, editoria a editoria. E aí vem o elemento surpresa, o fato novo, o detalhe revelado pelo cenário à percepção do repórter. Imagine

o leitor vendo/ouvindo ontem, hoje e com toda certeza amanhã, o intenso noticiário sobre as decisões e questionamentos ligados à aplicação do “ficha limpa”, que na verdade trata dos “fichas sujas” no processo político e de repente dá de cara com o título da notícia policial: Bandido tinha “ficha limpa”. O inusitado desperta o interesse.

A notícia tá lá, editada no canto da página, espaço inferior, em uma só coluna, texto pequeno. O título chama a notícia e a analogia vai sendo montada naturalmente. Ontem o potencial candidato, já se sabia, estava com a ficha suja e a ele foi dado o direito de disputar a eleição. Eleito, foi assegurado o direito de posse. Empossado, a luta vai sendo travada na justiça. E vai... e vai...

Hoje, o homem assalta o comerciante que deixava o banco, agride o cidadão, toma seu dinheiro, tenta fugir, enfrenta a polícia, é baleado e morre no túnel da BR-101 que dá acesso ao Campus Universitário. Foi sumário, não teve proteção, defesa e acusação, nada de provas e argumentos. Era ficha limpa, sujou a ficha. E foi.

Num caso, o duelo é nos plenários. No outro, nas ruas. E pelo que se tem das notícias, melhor ser ficha suja antes que ficha limpa depois.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

Deus é brasileiro

Ninguém pode negar. A eleição da presidente Dilma Rousseff foi uma aposta no escuro feita pelos brasileiros. Tanto que a maioria de seus eleitores sequer a conhecia antes da campanha eleitoral.

Não é à toa que ela foi comparada a um “poste” que o ex-presidente Lula escolheu como sucessora.

Eu mesmo, em artigo publicado neste espaço Plural do NOVO JORNAL, em setembro do ano passado, comparei a trajetória da atual presidente a uma metamorfose em que ela, após eleita, passava de poste a envelope, cujo conteúdo era desconhecido:

“Dilma Rousseff deixará de ser “poste” a partir de três de outubro, para passar pela metamorfose do envelope, cujo conteúdo começará a ser vislumbrado na medida em que iniciar a montagem de sua equipe. José Dirceu e Erenice Guerra estarão no governo? E os Aloprados? As turmas “fominhas” do PMDB e do PT irão controlar as grandes estatais e os fabulosos fundos de pensão?”

Ulisses, na mitologia, amarrou-se a um mastro e tapou os ouvidos com cera para não se deixar seduzir pelo canto das sereias. Dilma terá a mesma disposição? Sarney e FHC não tiveram. Deixaram de fazer as correções no Cruzado e no Real, respectivamente, e permitiram o surgimento de crises.”

Agora, Dilma está prestes de completar 100 dias de governo e, felizmente, vem se revelando como uma grata surpresa.

Sem pirotecnia enquadrando o fisiologismo do PMDB na formação do governo; enfrentou o Congresso nos cortes de emendas ao Orçamento; e deu um chega pra lá no corporativismo sindical da definição do reajuste do salário mínimo.

Restabeleceu a seriedade na política externa, criticando os desrespeitos aos direitos humanos pelo governo do Irã e colocando os interesses nacionais acima da preferência ideológica nas relações com os Estados Unidos. Na recepção a Barak Obama mostrou-se firme e pragmática.

Dilma desceu do palanque antes mesmo de assumir a presidência e não tem tido receio na hora de adotar medidas impopulares, mas necessárias, como foi o caso do aumento do IOF para compras com cartão de crédito feitas por turistas brasileiros em viagens ao exterior.

Enfim, à medida em que o conteúdo do envelope a que me referi vai sendo revelado, o Brasil se depara com uma sucessão de surpresas positivas.

Eu, que antes da eleição disse “seja o que Deus quiser”, diante da incógnita que representava a assunção de Dilma ao Poder, constato agora com alívio:

Deus é mesmo brasileiro.

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

HONRE-SE WATERGATE

Na edição de 30 de março do Novo Jornal, o Jornalista Roberto Guedes publicou o artigo “É bom conhecer o cavalo que se quer montar”, onde relata casos de supostos abusos praticados por juízes e desembargadores. Opina que este juiz Presidente de Associação teria respondido sua publicação anterior movido por corporativismo, sem se “inteirar de fatos que todos conhecem a despeito de não contarem em atas”. Termina por reafirmar que a AMARN recebe custas de processos, de acordo com a Lei 7.088 de 9 de dezembro de 1997, o que eu havia dito ser falso. Também sem intenção de polemizar, tenciono fazer apenas considerações finais sobre o assunto, apenas porque ficaram dois pontos pendentes de esclarecimento. Não é intenção da AMARN ficar insistindo em diferenças de opinião inconciliáveis que venha a ter com qualquer profissional de imprensa. O jornalismo livre é patrimônio da sociedade. Da mesma maneira que Guedes, tenho afeto pelo comportamento da imprensa no episódio “Watergate”, escândalo revelado que derrubou o então presidente dos EUA. A imprensa livre é um mecanismo de defesa da sociedade contra o abuso, o arbítrio e a corrupção e isso é ainda mais precioso quando houver omissão do Estado. A AMARN não disse que juízes e desembargadores são imunes a corrupção e abusos. Qualquer deles pode ocorrer, da mesma maneira que em qualquer outra

profissão. Também não se disse que os “casos” antigos e recentes narrados por Guedes são falsos, embora ele não identifique os responsáveis para que se possa aferir isso. O que a Associação de Magistrados exige é que, neste tipo de notícia, honre-se Watergate e diga-se o fundamental: o “quem”, já que sem isso não é possível punir ninguém e a cobrança por providências fica injusta. Afirmar que “todo-mundo-sabe-quem-foi-que-fez”, quando o leitor não sabe de quem se trata ou quando os fatos foram assuntos de “boato”, estimula uma atitude de inapropriada desconfiança contra toda uma classe, pela suposta conduta de um único indivíduo, o que com certeza mais prejudica que ajuda a sociedade. É bom que Roberto Guedes tenha esclarecido que mais de uma promissora carreira de juiz, que poderia ter chegado a Desembargador, foi encerrada por súbita aposentadoria punitiva ordenada pelo Tribunal em razão de abusos. É demonstração do que foi dito quanto à capacidade do Judiciário de cortar na própria carne, que é cada vez maior. Punições criminais que se somem à punição administrativa dependem da existência de provas de crime (e não só de conduta inapropriada) e de denúncias formais do Ministério Público, todos sabem disso. Por fim, renova-se a afirmação de que é FALSO que a AMARN receba custas. A Lei Estadual 7.088 citada por Guedes previa a destinação de 5% das custas cartorárias à AMARN, porém: a) a Lei 7.088 foi revogada em 2009 pela Lei

9.278/2009, que expressamente excluiu essa destinação (art. 22, § 1.º) de custas à AMARN e b) mesmo antes, a Lei 7.088 não era cumprida nessa parte.

Encerro, reafirmando que os Juízes e Desembargadores do RN são totalmente favoráveis à punição de quaisquer casos de abusos e corrupção que eventualmente existam. Basta um só mau profissional para afetar a imagem de todos os outros e o Judiciário tem obrigação de dar exemplo à sociedade que serve. Se nossos mecanismos internos de prevenção não funcionarem (Corregedoria e CNJ), esperamos contar com a ajuda e fiscalização de todos que fazem o jornalismo investigativo potiguar, indicando-se quem violou a lei e cobrando-se providências. Honre-se Watergate.

Juiz Azevêdo Hamilton Cartaxo, presidente da AMARN

ELPIDIO JUNIOR / CEDIDA



▶ Azevêdo Hamilton Cartaxo

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,631				
TURISMO	1,680				
PARALELO	1,750	2,310	0,87% 63.948,80	11,75%	0,80%

ETANOL TEM, MAS ESTÁ EM FALTA

/ COMBUSTÍVEIS / PRODUÇÃO DE ÁLCOOL HIDRATADO NÃO ACOMPANHA CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E USINAS SÓ TÊM CONDIÇÕES DE ABASTECER 45% DOS CARROS FLEX

FOLHAPRESS

A oferta de etanol hidratado aos consumidores será cada vez menor caso a produção da cana não acompanhe o aumento da demanda gerada pelo crescimento da frota de carros flex no Brasil.

O cenário foi traçado ontem pela Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar).

Neste ano, por exemplo, a previsão é que apenas 45% da frota flex tenha etanol disponível para os próximos 12 meses, considerando a produção de 632 milhões de toneladas de cana em todo o país, segundo a instituição.

Mantendo o ritmo de crescimento atual, a previsão para 2015 é de que a produção alcance 778 milhões de toneladas, mas atenda só 44% da frota flex. Até dezembro, o Brasil tinha 12,2 milhões de carros bicombustíveis.

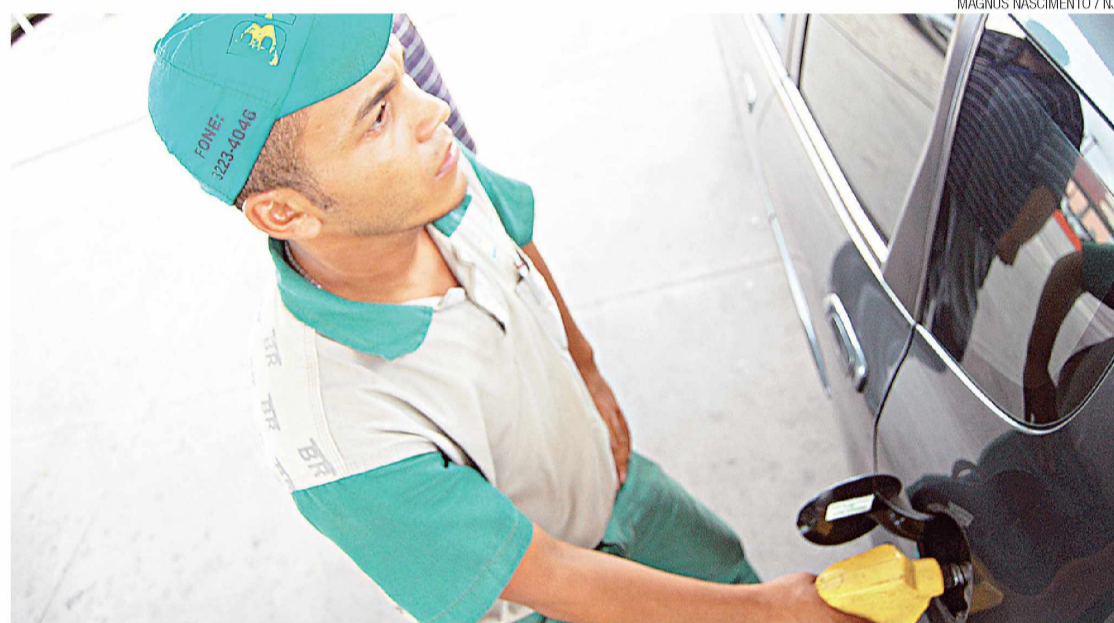
Já num cenário em 2020, a produção de cana estimada é de 974 milhões de toneladas, o que atenderia só 37% da frota de carros flex.

"Isso poderá acontecer porque a velocidade do crescimento da demanda é maior que a velocidade do incremento da oferta", disse o diretor técnico da Unica, Antonio de Padua Rodrigues.

Segundo as projeções, a maior parte dos motoristas será obrigada a migrar para a gasolina, assim como ocorreu em março, quando os preços ficaram pouco competitivos devido à baixa oferta na entressafra da cana.

"A grande preocupação é o que pode acontecer nas montadoras, na política de manter ou não esse incremento de carros flex. Não queremos perder essa frota", afirmou.

Ele apontou como parte da solução a melhoria dos motores e a redução dos custos de produção do etanol e dos tributos que incidem sobre sua comercialização.



► Abastecimento da álcool hidratado fica cada vez mais comprometido

USINAS PREVEEM AUMENTO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

FOLHAPRESS

As usinas de cana-de-açúcar da região centro-sul do país devem produzir 25,51 bilhões de litros de etanol e 34,58 milhões de toneladas de açúcar na safra deste ano (2011/2012), informou ontem a Unica.

Os números são, respectivamente, 0,52% e 3,25% maiores que os registrados na safra anterior (2010/2011), já encerrada. A produção de cana, por sua vez, será de 569,5 milhões de toneladas -2,11% maior em relação ao efetivado em 2010.

Do total de etanol, 17,21 bilhões serão para o hidratado e 8,30 bilhões para o anidro (misturado à gasolina). O volume, segundo a instituição, é suficiente

para atender a mistura de 25% na gasolina, mesmo com o aumento da demanda verificado nos últimos dias por causa do preço do hidratado.

Com relação à exportação do produto, as operações devem apresentar retração de até 1,45 bilhão de litros -queda de 18% em relação à safra anterior.

Segundo o diretor-técnico da Unica, Antonio de Padua Rodrigues, o efeito será um incremento de quase 500 milhões de litros no mercado doméstico, porém inferior ao crescimento esperado na demanda em função das vendas aceleradas de carros flex.

Para ele, o cenário é de déficit estrutural na oferta de cana, sendo preciso criar incentivos

para que ocorra um novo ciclo de investimentos na produção.

AÇÚCAR

Para a produção de açúcar, as usinas deverão operar próximas da capacidade instalada, na medida em que a moagem de cana por essas unidades deverá ser praticamente a mesma do último ano, segundo a Unica.

As exportações devem apresentar índice de crescimento inferior ao esperado para a produção. Enquanto o crescimento na produção de açúcar deverá atingir 1,09 milhão de toneladas, as exportações podem avançar apenas 0,60 milhão de toneladas, atingindo o total de 24,90 milhões de toneladas para a próxima safra, segundo a entidade.

/ REPASSES /

Alta do petróleo não se reflete nos royalties

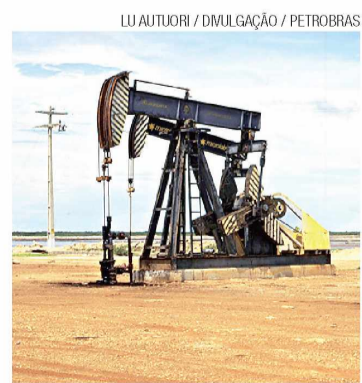
Mesmo com a maior cotação desde 2008, ano em que eclodiu a crise financeira mundial, o preço do barril do petróleo não determina um aumento na arrecadação dos royalties recebido pelo Estado e por municípios potiguares.

Isso porque a cotação internacional do petróleo tipo Brent, o que serve de referência para a precificação dos royalties no Brasil é apenas um dos componentes formadores do preço final do total a receber pelos entes. Os outros dois são: o volume da produção local de petróleo, que, mesmo com os investimentos da Petrobras, ainda permanece em tendência de queda; e a cotação do dólar, também em trajetória descendente em relação ao real.

O NOVO JORNAL entrou em contato com a Agência Nacional de Petróleo (ANP) para ter uma estimativa de como a alta dos preços da commodity poderá influenciar na arrecadação. A assessoria de imprensa informou que não há como fazer esse cálculo por causa das outras variáveis citadas.

Ontem, o petróleo tipo Brent atingiu os US\$ 116 em Londres. Esse valor atingiu a casa dos US\$ 140 no auge da bolha das commodities, em maio de 2008, e, com a crise, chegou a custar em torno de US\$ 35 no início de 2009.

Em março, a exploração de petróleo e gás na Bacia Potiguar, proporcionou ao estado R\$ 30,5 milhões em royalties, sendo que o Estado recebeu R\$ 16,29 mi-



► Produção no RN está caindo

lhões e 94 municípios ficaram cerca de R\$ 14,2 milhões.

O valor acumulado no primeiro trimestre de 2011 é de R\$ 84,14 milhões, representando um aumento de 6,18% em relação ao recebido em igual período de 2010.

RIO GRANDE DO NORTE URGENTE



O PROGRAMA QUE ESTÁ AO LADO DO CIDADÃO. DIARIAMENTE **JACSON DAMASCENO** APRESENTA O JORNALISMO VERDADE.

De segunda a sexta às 18h45

A BAND NATAL QUER CADA VEZ MAIS. MUITO MAIS.

OLHO NA TELA.  OLHO NA BAND.

HDTV

SOMBRA

/ IMÓVEIS / CONDOMÍNIOS-BOSQUE OFERECEM CONVÍVIO COM O VERDE E TRANQUILIDADE EM PLENA ÁREA URBANA; O PREÇO PORÉM, É SALGADO: LOTES DE 300 METROS QUADRADOS ESTÃO VALENDO R\$ 350 MIL

E ÁGUA FRESCA

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

EM MEIO A uma grande área verde e um sossego de ouvir o canto dos pássaros foi erguida a Cidade dos Bosques, um conjunto de quatro condomínios de casas próximo à Avenida Ayrton Senna, zona Sul de Natal. Lançada em 2001 pela construtora Ecomax, a primeira fase do projeto, o Bosque dos Pássaros, foi entregue em 2003. Depois dele vieram o Bosque das Flores, das Palmeiras e dos Poetas. A iniciativa era inovadora para a época, mas a busca pela qualidade de vida falou mais alto e os natalenses compraram os 1.098 lotes disponíveis.

Dos 700 mil metros quadrados de terreno dos quatro bosques, 271 mil m² são de área verde. O contato com a natureza é inevitável, principalmente porque a construtora criou uma trilha ecológica dentro dos condomínios. Para quem vive lá, a qualidade de vida e a segurança são prioridades. Segundo a administradora Patrícia Campolina, que malhava na academia do Bosque dos Poetas quando a reportagem chegou ao local, a segurança foi o que mais pesou antes de se mudar para o condomínio com o marido e as duas filhas gêmeas de 12 anos. Moradora há seis meses, ela diz que não troca o sossego e a tranquilidade por nenhum apartamento no centro de Natal.

A casa de Patrícia foi construída sem muros, cerca elétrica ou grandes portões, assim como são quase todas as construções erguidas nos condomínios da Cidade dos Bosques. O NOVO JORNAL visitou apenas o Bosque das Palmeiras e dos Poetas, os últimos a serem entregues, mas constatou que as casas seguem um padrão muito visto em filmes norte-americanos, nos quais as residências são completamente abertas para a rua. “É muito bom, tranquilo e não temos preocupação”, diz a administradora.

A segurança é rígida. Para entrar em um condomínio desses, só com autorização prévia do morador e depois de apresentar documento de identidade. O diretor administrativo e comercial da Ecomax, que construiu o empreendimento, Marcelino Guerra, também precisou se identificar, apresentar o RG e informar com quem tinha combinado de estar lá naquele horário. “A segurança é um item muito forte”, ressaltou.

Além da segurança, Guerra diz que outra vantagem de morar em um local como este é a área de lazer e a proximidade com a natureza. A criação das trilhas foi proposital, de maneira que fizesse o morador ficar em maior contato com a ecologia. “Nossos projetos são diferenciados porque têm essa consciência, esse foco voltado para a natureza. Aqui é possível



▶ Área do bosque dos Poetas



▶ Áreas de lazer têm apelo ecológico



ter um contato que nenhum outro condomínio em Tirol ou Petrópolis poderia proporcionar”, argumenta. Na área de lazer é possível encontrar duas piscinas, salão de festas, de jogos, academia, sala de hidromassagem, minicampo de futebol e quadra poliesportiva.

Para Guerra, o grande diferencial da Cidade dos Bosques é a qualidade de vida. Não só pelo contato com a natureza, mas pela poluição ser menor e a individu-

“**EM APARTAMENTO NÃO HÁ PRIVACIDADE E HOJE EM DIA NÃO DÁ PARA PENSAR EM MORAR EM CASA QUE NÃO SEJA EM CONDOMÍNIO FECHADO. É MUITO ARRISCADOO”**

Marcelino Guerra
Diretor comercial da Ecomax



▶ Trilha para caminhadas

alidade de cada morador ser preservada. “Em apartamento não há privacidade e hoje em dia não dá para pensar em morar em casa que não seja em condomínio fechado. É muito arriscado”, opina.

Quando o NOVO JORNAL visitou os condomínios, por volta das 9h30 num dia de semana, as áreas comuns estavam desertas, por ser um horário em que muita gente está trabalhando e as crianças na escola. Muitas casas ainda estão sendo construídas e os poucos lotes vazios tinham o capim alto. Marcelino Guerra explicou que a partir do momento que a construtora entrega um empreendimento como este, é o condomínio que se responsabiliza pela segurança e manutenção das áreas



▶ Patrícia Campolina

de lazer e limpeza. Na grande maioria dos casos, essa mão de obra é terceirizada. Até quem não mora ou não construiu no local

precisa pagar condomínio.

“Nesse caso, o administrador vai entrar em contato com o proprietário para ele resolver. Se ele não mandar alguém podar o capim, o administrador faz o serviço e manda a nota para o dono pagar”, explica, se referindo ao matacão que crescia em um dos lotes.

VALORIZAÇÃO

Logo quando foi lançado, um lote de 300 metros quadrados na Cidade dos Bosques poderia ser comprado por até R\$ 150 mil. Hoje, há quem queira vender o pedaço de terra por até R\$ 350 mil, um ganho de mais de cem por cento. Segundo cálculos rápidos feitos por Marcelino Guerra, construir uma casa de alto padrão no condomínio não sai por menos de R\$ 300 mil. Voltado para o público A e B, o empreendimento abriga empresários, comerciantes e profissionais liberais em sua maioria.

O diretor administrativo define como uma grande visão empreendedora dos sócios da Ecomax a ideia de construir a Cidade dos Bosques. “Os dois são engenheiros [Francisco Lourenço e Vicente Freire], então além da visão técnica eles têm a visão empreendedora. Naquela época descobriram essa necessidade aqui em Natal e foi o primeiro bosque da cidade. A forma como foi feito foi um sucesso completo e garantiu a possibilidade de outros virem a implantar também”, frisa.

Nessa época, não havia iluminação pública no local nem sistema de água e esgotamento. Por meio de parcerias com a Cosern e a Caern, foi possível trazer energia elétrica e criar uma estação de tratamento própria para o empreendimento.

Embalada pelo sucesso da Cidade, a Ecomax planeja lançar um novo condomínio-bosque em Natal até o final deste semestre. Por estratégia de mercado, Marcelino Guerra não pode revelar o local e afirma apenas que será no litoral Sul da capital. “Perto da cidade, perto da praia, com uma localização espetacular”, se limita a dizer. O projeto ainda está em fase de formatação, mas a ideia inicial é construir 350 lotes. “Vamos fazer um lançamento com o preço de metro quadrado bastante competitivo. Quem chegar na frente vai ganhar de todas as formas”, anuncia.

Na avaliação de Guerra, o mercado natalense vive uma fase pulsante com boas oportunidades para quem trabalha com projetos especiais como a Ecomax. O público A e B, o principal da construtora, não constitui um mercado inesgotável como o do “Minha Casa, Minha Vida”, mas possui uma grande demanda reprimida. Principalmente, diz ele, pelo crescente aumento do poder aquisitivo.

NEGÓCIOS EM JOÃO PESSOA

Com 18 anos de atuação no mercado natalense, a Ecomax recentemente expandiu as atividades para a vizinha João Pessoa, de olho na demanda reprimida existente na capital paraibana. Segundo Guerra, as oportunidades na cidade são in-

teressantes porque há um público ávido por produtos parecidos com os desenvolvidos pela Ecomax.

“O mercado também tem uma característica muito interessante em necessidades de empreendimentos no pa-

drão que a gente desenvolve. Lá também nossa empresa é um sucesso completo”, diz. Na cidade vizinha também há uma Cidade dos Bosques, só que os condomínios são aqueles que os moradores são Gameleiras, lançados em janeiro de 2009 e

abril de 2010, respectivamente. Dos 486 lotes disponíveis, restam apenas três. Recentemente a empresa lançou o Bosque de Intermares, na praia do Jacaré. De 229 unidades em Guerra, os 229 lotes foram vendidos em um dia.

Em João Pessoa a Ecomax ainda tem o residencial Renascença, com 750 unidades, que está em fase de entrega dos apartamentos das duas primeiras torres. No litoral sul, o projeto comercializa o Terraço Residence na praia de Pirangi, que

terá 98 unidades e 17 opções de planta. No total, são mais de dez empreendimentos entregues, que somam 2,6 mil unidades construídas nas duas capitais e quase três mil unidades ativas. Só em Natal são mais de 1,3 mil unidades entregues.

ALMOÇO NO LIXÃO

/ DRAMA / ESTAÇÃO DE TRANSBORDO DE CIDADE NOVA ACUMULA O LIXO QUE DEVERIA SER DESLOCADO PARA O ATERRO DE CEARÁ-MIRIM E ATRAI CATADORES EM BUSCA DE SOBREVIVÊNCIA

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
DO NOVO JORNAL

EM MEIO AOS detritos da Estação de Transbordo de Resíduos de Cidade Nova, Zona Oeste da capital, o catador de lixo Giliard Pereira preparava o almoço da família na manhã de ontem: em cima de um papelão sujo, tirava as vísceras de uma galinha para levá-la ao fogo. O alimento que vai para a panela foi achado ali mesmo, na imundície do lugar. Ele, que não lembra nem mesmo a idade que tem, não tem medo de adoecer. "Pior é morrer de fome. Vivía catando lixo na rua. Quando soube que aqui reabriu, resolvi voltar", explicou.

Giliard se joga nas montanhas de lixo durante todo o dia. Entre o final da tarde e a manhã do dia seguinte, a quantidade de catadores aumenta consideravelmente: mais de cem. A cena traz à tona um problema que há algum tempo estava debelado: eles voltaram ao antigo lixão de Cidade Nova, que se transformou em Estação de Transbordo, para catar detritos acumulados na área em função de uma dívida que a Prefeitura de Natal contraiu com a Braseco, empresa responsável pelo aterro sanitário de Ceará-Mirim, para onde é destinado o lixo da capital despejado em Cidade Nova.

Tem de tudo: papel, papelão, papel higiênico usado, vidros quebrados, sacolas plásticas, restos de comida, frutas estragadas, camisinhas usadas. Montanhas e montanhas de entulhos. Como se sabe, o lixo não deveria estar ali acumulado. O que é recolhido in natura e os resíduos sólidos não incluídos na coleta seletiva da casa dos con-



► Giliard Pereira, catador de lixo, prepara almoço com galinha encontrada no lixão

sumidores da capital e de Parna-mirim deveriam ficar na Estação de Transbordo de Cidade Nova apenas temporariamente. De lá, deveriam seguir em caçambas até o Aterro Sanitário Metropolitano em Ceará-Mirim.

No entanto, a Braseco, informou, através de nota, que os caminhões estão sem transportar o material de Cidade Nova para Ceará-Mirim por falta de pagamento. Das oito máquinas (tratores, escavadeiras, compactadeiras), apenas duas estão funcionando. "Não há como receber lixo sem tratá-lo. Senão o aterro também seria transformado em lixão", afirmou o empresário Henrique Muniz, da Braseco. A

dívida da prefeitura com a Braseco chega a R\$ 12 milhões. A consequência do problema é ambiental (poluição) e social (catadores). Centenas de pessoas retomam a atividade de catar lixo para revender aos sucateiros.

A movimentação de catadores é intensa e pode ser comprovada logo na entrada da Estação de Transbordo, aos olhos dos seguranças do local e de qualquer pessoa que passe nas imediações. São homens, mulheres, crianças. Jovens e velhos. Uns carregando sacos com lixo, outros transportando em carroças até os caminhões de sucatas, que, assim como os catadores, também têm livre acesso

so à área onde o lixo se acumula e compram o material ali mesmo, às vistas de todos, inclusive dos urubus que rondam a área.

Maria de Lourdes, 46, é catadora e não se incomodou em ser fotografada em meio aos detritos. "Pode fazer minha foto. Isso aqui é um trabalho digno como outro qualquer", informou. Momentos depois, ressentida, ela se dirigiu ao repórter fotográfico Ney Douglas. "Ei, você pode entrar em contato com o Gugu", pediu a mulher, fazendo menção ao apresentador da Rede Record, famoso por seu talento assistencialista. "Se não puder, mesmo assim, por favor faça suas fotos e mostre ao mundo. Isso aqui não é vida".

ATRASO TAMBÉM NA COLETA SELETIVA

O débito da Companhia de Serviços Urbanos (Urbana) com os caminhões contratados para fazer a coleta seletiva da capital também está favorecendo o ressurgimento do lixão de Cidade Nova. Ao todo deveriam atuar 15 caminhões, mas atualmente apenas quatro realizam o serviço. "Só esses quatro aceitaram fazer a coleta para receber depois. Ninguém quer trabalhar pra gente porque sabe que a prefeitura não vai pagar", explicou Severino Júnior, da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis (Ascamar), uma das entidades responsáveis pela coleta seletiva (as outras são as Cooperativas Coopciela e Coocamar). As três entidades se instalaram em galpões cedidos pela Urbana dentro da Estação de Transbordo de Cidade Nova.

Severino Júnior afirma que a situação pode fugir do controle. "Já tivemos 380 catadores associados. Aqui na associação somos responsáveis por fazer a coleta de porta em porta com os caminhões pagos pela Urbana. Tínhamos 15 caminhões e chegávamos a coletar mais de 300 toneladas todo dia, mas hoje dispomos de apenas quatro caminhões e a produção caiu para 40 toneladas/dia".

Por causa da falta de caminhões para transportar o material, atualmente a coleta seletiva



► Severino Júnior, da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis

só funciona plenamente em dois bairros: Pirangi e Jiqui; e parcialmente em Candelária, Cidade Satélite, Vale do Pitimbu, Bairro Nordeste, Tirol, Mirassol, Ponta Negra, Parque dos Coqueiros e Pajuçara. Como não é coletado em 70% da capital, o lixo dos outros bairros vai para a vala comum do material rejeitado. E como ainda tem valor de mercado (uma tonelada custa R\$ 150,00), atraindo os catadores e sucateiros, que separam o que é reaproveitável e revendem aos sucateiros. Por isso a falha na coleta seletiva também alimenta a retomada da produção no antigo lixão.

Outro problema agrava a situação dos associados, tentados a fazer no lixão o que poderia ser feito nas ruas da capital. A esteira de triagem da Estação de Transbordo

está quebrada. "Eram quinze catadores que trabalhavam nela, separando o lixo que vinha das casas do material que poderia ser reciclado", explicou o presidente da Ascamar.

Segundo Severino Júnior, já houve uma conversa com o novo diretor-presidente da Urbana, Luiz Almir, visando solucionar o problema no pagamento dos caminhões que fazem o transporte do material reciclável, das ruas para a sede das cooperativas e da associação. "Creio que R\$ 100 mil resolveriam esse problema com os dez caminhões cuja dívida não foi paga. Seria bom principalmente para o consumidor, que poderia ter certeza de que seu lixo seria coletado e destinado ao reaproveitamento correto".



► Associação de Atividades de Valorização Social (Ativa)

/ CONTRATO /

PREFEITURA FAZ ACERTO COM SERVIDORES DA ATIVA

ACABOU O SOFRIMENTO dos 460 funcionários demitidos pela Associação de Atividades de Valorização Social, a Ong Ativa, entidade que presta serviço à Prefeitura do Natal. Todos receberão a verba rescisória correspondente ao fim de convênios com o município. Os servidores aguardavam uma solução para o caso desde janeiro.

A situação foi finalizada após o acordo judicial firmado entre a Prefeitura, a Ong Ativa e os servidores, fato ocorrido na última quarta-feira. "Chegamos a um acordo. A prefeitura se comprometeu a pagar as verbas rescisórias", afirmou Edinaldo Gomes, presidente do Sindicato das Entidades Desportivas, Recreativas e de Assistência Social do RN (Senalba).

O pacto firmado, por meio do Tribunal Regional de Trabalho, obriga o pagamento do acordo em seis parcelas. O pagamento de contas com os 460 servidores será feito no dia 10 de cada mês, e se inicia já em abril. O valor total é de R\$ 1,9 milhão e contempla verbas rescisórias, com juros, além da liberação do Fundo de Garantia e do Seguro Desemprego.

Segundo Edinaldo Gomes, apesar do acordo, os funcionários da Ativa saíram prejudicados. "Conseguimos com muito sacrifício o parcelamento da dívida da prefeitura. Pelo menos, agora, os trabalhadores não serão ainda mais penalizados", ponderou.

Até o ano passado, a Ativa disponibilizava 1.800 funcionários ao município. Os maiores prejudicados com o fim do convênio foram os servidores que prestavam serviço de apoio pedagógico à Secretaria de Educação. Eram 360 funcionários atuando nas 66 CMEIs, espalhadas nas quatro regiões administrativas de Natal, e que estavam sem trabalho desde janeiro. Estes trabalhadores promoviam atividades educativas, recreativas e acompanhamento nutricional das crianças matriculadas.

A esperança após o término do acordo com a educação era o de um novo acordo com



► Edinaldo Gomes, presidente do Senalba: "Chegamos a um acordo"

a prefeitura e abertura de novo convênio. "Não houve mais acordo. Todos os trabalhadores acabaram demitidos", lembrou Edinaldo Gomes.

No entanto, em fevereiro passado, dois meses após o término do convênio, a ex-secretária de Educação, Adriana Trindade, afirmou que o acordo firmado com a organização não-governamental não seria mais renovado. Segundo ela, após o aconselhamento do comitê gestor da prefeitura, a continuidade do acordo não era interessante para a secretaria. De acordo com a secretária exonerada, os trabalhadores demitidos seriam substituídos por servidores de carreira da educação.

O restante dos atingidos com a demissão foram os servidores que atuavam na Fundação Capitanias das Artes, Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas) e Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur). "Agora, sob fiscalização da justiça, a prefeitura irá repassar o dinheiro para a conta da Ativa que depositará nas contas dos servidores", revelou Gomes.

O sindicalista pretende dialogar com a Secretaria de Trabalho e Assistência Social para que, durante o ano, disponibilize cursos de capacitação e qualificação aos servidores demitidos. "Não é muito, mas é o que podemos fazer. Os trabalhadores estarão atualizados para lutar por um novo posto de trabalho", alegou.

HISTÓRIA

Criada em 1989 com o objetivo de promover programas na área da assistência social, a Ativa, inicialmente, firmou convênio com a Secretaria Municipal de Assistência Social (Semtas), desenvolvendo programas como o de Atenção à Pessoa com Deficiência.

Segundo o presidente da ONG Ativa, Diego Severiano da Cunha, a entidade continua prestando serviços à Semtas e a Funcarte. "Houve uma redução no convênio com estas duas secretarias. A meta é diminuir 30% do convênio com a semtas", afirmou. Ainda de acordo com o presidente da ong, ainda não há um detalhamento completo sobre o número de pessoas que prestam serviço à Semtas, maior parceira da Ong Ativa. "Ainda não

fechamos um número", revelou.

Com os trabalhadores que mantiveram seus postos de serviço, a Ativa continua a desenvolver programas e atividades na área da assistência social, como o Programa de Idosos, que promove ações recreativas e educacionais e o Programa de Atenção a Pessoa com Deficiência, que atende crianças e adultos que são assistidas pela entidade. "Não houve paralisação. Continuamos prestando serviço", complementou.

O NOVO JORNAL, através da assessoria de imprensa da Semtas, procurou saber mais informações sobre o número de funcionários que prestam serviço à repartição. No entanto, até o fechamento desta edição, não houve qualquer esclarecimento sobre o assunto.



▶ Edifício Sisal: inaugurado em 9 de fevereiro de 1967



▶ Edifício Barão do Rio Branco: inaugurado em 16 de julho de 1972

ANTIGOS, FORA DE MODA

/ MOBILIDADE / FALTA DE ESTACIONAMENTOS NAS RUAS DIFICULTA O DIA A DIA DE QUEM MORA OU TRABALHA NOS PRIMEIROS EDIFÍCIOS DE NATAL



▶ Edifício 21 de Março: inaugurado em 6 de outubro de 1966

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

CONSTRUÍDOS ENTRE O final da década de 1960 e início dos anos 1970, os primeiros prédios de Natal foram protagonistas de uma época que marcou o início do desenvolvimento da capital. Edifícios como o 21 de Março, Canaçu, Salmar e Rio Branco foram projetados para uma cidade ainda pacata, sem o trânsito caótico e a falta de vias de acesso para o tráfego que circula hoje. Entretanto, com o crescimento urbano, inquilinos e residentes destes edifícios começaram a sofrer com a falta de estacionamento.

Até a década de 1970, os prédios não eram construídos com estacionamentos, o que não chegava a ser um problema, uma vez que havia espaço nas ruas e não se imaginava que a violência e insegurança iriam tomar a proporção dos dias atuais.

No edifício 21 de Março, o primeiro com dez andares a ser construído na cidade, mais precisamente na Rua Vigário Bartolomeu, Centro, os donos de escritórios e lojas, que ocupam 88 das 110 salas disponíveis, precisam estacionar seus veículos nas ruas próximas. O síndico Arnaldo Félix relata que, se houvesse estacionamento no edifício, os clientes se sentiriam melhor acomodados e não se preocupariam com a segurança dos seus veículos.

O mesmo problema é vivenciado em outros imóveis antigos da Cidade Alta. No edifício Sisal, localizado à Rua João Pessoa, as lojas já não atraem como antes. Das 88 salas do prédio, 40 estão desocupadas por falta de clientes. Além das salas comerciais, os últimos andares do Sisal são compostos por 12 apartamentos residenciais, mas estes estão todos ocupados.

Para o administrador Edgar Fernandes, o crescimento da cidade está sendo desproporcional. "Há a necessidade de um trabalho de revitalização no centro de Natal. A cidade está crescendo pra cima e estão esquecendo o básico que é o trânsito, as saídas de fluxo", sugere. Segundo ele, a falta de espaço prejudicou os negócios e a receita do edifício. "Temos casas de ferro enferrujando e como essa estrutura é antiga, a manutenção é cara. Ainda há esse movimento aí na rua, por

causa das grandes lojas", relata.

As lojas funcionam apenas no térreo. A maioria dessas lojas é de empresas que realizam empréstimos. "As coisas ainda estão andando por causa destes bancos de empréstimo; eles ocupam o espaço, mas os funcionários vão para a rua atrás dos clientes e não os clientes que vêm ao prédio", relata.

Esse tipo de negócio é o que, aparentemente, mantém o funcionamento dos edifícios. Próximo ao Sisal, uma dessas empresas ocupa quase a totalidade do térreo do edifício Canaçu, que funciona exclusivamente para o comércio. O síndico José Pereira, que é proprietário de um escritório de contabilidade no prédio, diz que sem o problema de mobilidade, os clientes teriam mais comodidade. Como o prédio está passando por uma série de reformas, que visam melhorar as condições de acesso dos seus inquilinos, as 84 salas estão ocupadas atualmente.

TRANSTORNOS

Muitas vezes a dificuldade de estacionar obriga as pessoas a aumentar o trajeto normal até encontrar um lugar para o carro. No edifício Barão do Rio Branco, por exemplo, a contadora Fátima Teixeira diz que há dias em que fica dando voltas no quarteirão até estacionar. Ela aponta a falta de espaço como o principal problema do local. "Nunca se imaginava que aqui por essas ruas fossem construir tantos prédios", comenta. Para a contadora, quando o edifício foi projetado não se pensou em quanto a cidade poderia crescer. O edifício Barão do Rio Branco tem onze andares comerciais e um residencial. São 199 salas no total e, destas, seis estão desocupadas.

Para quem mora no primeiro edifício residencial construído em Natal, o problema também existe, mas numa escala menor. A moradora Maria Cordélia Salustino reside no edifício Salmar, na rua Deodoro da Fonseca, desde que foi inaugurado em 1969. Como o prédio tem garagem, a reclamação dela é que, ao longo dos anos, o espaço foi ficando pequeno para todos os inquilinos guardarem seus veículos. Além disso, nos locais próximos ao imóvel, há como estacionar. Resultado: às vezes seus visitantes ficaram sem ter onde deixar o carro.



▶ Edifício Canaçu: inaugurado em 30 dezembro de 1970

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 10 ▶

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

PERFIL
DOS IMÓVEIS**21 de março**

Inaugurado em 06 de outubro de 1966, com dez andares. Possui 110 salas; só 88 estão ocupadas

Sisal

Inaugurado em 9 de fevereiro de 1967, com oito andares. Das 88 salas comerciais, 40 estão desocupadas

Canaçu

Inaugurado em 30 de dezembro de 1970, com oito andares. Tem 84 salas, todas ocupadas

Barão do Rio Branco

Inaugurado em 16 de julho de 1972, com 12 andares. São 199 salas no total e, destas, seis estão desocupadas.



ATÉ O MAR

EU VIA DAQUI.

HOJE ME SINTO

NUMA GRANDE

METRÓPOLE QUE

CRESCEU AOS

MEUS OLHOS"

Maria Cordélia Salustino

Dona de casa

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



CHEGOU A SER

CHAMADO DE

PRÉDIO DA MORTE

PORQUE UMAS

TRÊS PESSOAS

QUE NÃO ERAM

DO PRÉDIO SE

JOGARAM DO ALTO"

Fátima Teixeira

Contadora

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



▶ José Pereira, contador e síndico do edifício Canaçu: reforma no prédio

APESAR DE TUDO,
A FIDELIZAÇÃO
DOS INQUILINOS

Apesar do problema de estacionamentos, muitos moradores e inquilinos antigos não abandonaram os imóveis. Fátima Teixeira começou a trabalhar no edifício Barão do Rio Branco há 32 anos como datilógrafa, num escritório de contabilidade. Ela se capacitou e quando os donos do escritório decidiram vendê-lo, se propôs a comprá-lo para se manter no local, passando do 3º para o 5º andar, onde ocupa três salas próprias.

As lembranças mais marcantes deste tempo todo, para ela, foram os suicídios que lá ocorreram quando as janelas não tinham proteção e o acesso ao prédio era livre: "Nossa! Chegou a ser chamado de prédio da morte porque umas três pessoas que não eram do prédio se jogaram do alto. A gente via os corpos na laje do primeiro andar", comenta. Segundo a contadora, muita coisa melhorou no edifício ao longo dos anos, como a segurança e a estrutura física.

Já no edifício Salmar, as lembranças vêm de quem está lá desde que foi construído. Dona Maria Cordélia Salustino morava na Rua Apodi, que fica à lateral do Salmar, antes de mudar-se para o prédio. "Era um desejo antigo meu de morar em apartamento. Quando construíram este aqui, fui uma das primeiras a comprar", conta. Desde então ela mora num apartamento do 8º andar, onde criou o único filho e já viveu mais de 40 anos de sua vida, sem que nunca tivesse vontade de se mudar de lá. "Ah aqui sempre foi maravilhoso. Sempre perto de tudo. Meu filho ia estudar ali no Marista e aqui de cima eu o via jogar bola no recreio", relembra.

O edifício cultiva a mesma estrutura e se mantém conservado. Metade dos 42 apartamentos é de proprietários fixos. Dona Cordélia diz que já viu muita gente passar por lá. "Alguns filhos dos primeiros donos ainda moram por aqui. Outros se foram, venderam ou preferiram alugar".

Do alto do seu apartamento, Dona Cordélia diz que viu, literalmente, Natal crescer. Do seu quarto, ela aprecia o pôr do sol no rio Potengi, consegue ver ao longe parte da Zona Norte da cidade, da Cidade Alta e do bairro do Alecrim. Bem diante das janelas frontais, foram erguidos edifícios maiores. A mais antiga moradora do Salmar observa de sua janela a Catedral Metropolitana, o colégio Marista e tem uma visão privilegiada do bairro do Tirol. Ela relata que em tempos atrás ainda era melhor: "Até o mar eu via daqui. Hoje me sinto numa grande metrópole que cresceu aos meus olhos", comenta.

COMO TUDO COMEÇOU
NA DÉCADA DE 60

Em 1962, a ideia de construir o primeiro prédio de 10 andares em Natal partiu do empreendedor Luiz Noya Volfson, dono da empresa de construção civil Consil, do Rio de Janeiro. Luiz Noya tinha familiares residindo em Natal e, ao conhecer a cidade, acreditou no sucesso de um empreendimento de porte. Ao corretor de imóveis Manoel Macedo Brito, que morava na cidade, foi lançado o convite de se associar ao negócio.

Roberto e Fernando Macedo, filhos do corretor e contador, relatam que o pai negociou com outros empreendedores natalenses para que a obra fosse executada. Eles dizem que a mão de obra para o serviço foi importada de outras cidades e estados, já que em Natal não havia disponível.

O local escolhido foi o terreno, onde se localizava uma loja maçônica, na Rua Vigário Bartolomeu, em frente à Praça Padre João Maria, no centro da cidade. Pelas negociações definiu-se que os maçons se instalariam no 1º andar do prédio, como lá estão até hoje. Além de Luiz Noya e Manoel Macedo, os empresários da época Alcides Araújo e Nagib Assad Salha entraram como incorporadores.

O prédio recebeu a denominação de 'Edifício 21 de Março', escolhido em alusão a um grupo maçônico do século XIX. Este edifício foi pensado para abrigar lojas, mas também moradores que estão acomodados em alguns andares. Inaugurado em 06 de outubro de 1966, todas as salas e apartamentos foram vendidos em um mês. A maioria das salas comerciais foi ocupada por consultórios médicos.

Tamanho foi o sucesso deste primeiro empreendimento imobiliário, que, antes mesmo de ser concluído, começou a construção do segundo edifício na cidade. Um pouco menor que o primeiro, apenas com oito andares, o



▶ Manoel Macedo Brito, corretor de imóveis: empreendedor pioneiro

edifício Sisal foi inaugurado em 09 de fevereiro de 1967, com a mesma dupla (Manoel Macedo e Luiz Noya) dirigindo o empreendimento.

Apesar de ser mais baixo que o edifício 21 de Março, o Sisal tem uma área maior, começando na Rua João Pessoa e se estendendo até a Rua Coronel Cascudo, no centro da cidade. Também foi construído com a característica de ser misto, com apartamentos residenciais e comerciais. "Ah era uma novidade! Todo mundo procurava e as salas eram vendidas rapidamente", comentou Roberto Macedo. O comércio na cidade estava se expandindo.

Outra inovação, porém com uma altura menor, de apenas dois andares, foi o edifício Manairama, no Tirol. Ao ser inaugurado, em 1968, foi o primeiro prédio residencial de Natal. Mas este era apenas um aviso de que uma nova forma de moradia estava se

consolidando na capital potiguar.

Em 1969 a Cidade Alta ganhou um novo e maior edifício residencial da época. Na Avenida Deodoro da Fonseca, próximo ao colégio Marista e ao local, onde quatro anos depois começaria a construção da nova Catedral Metropolitana, foi erguido o edifício residencial Salmar.

"O Salmar foi para as pessoas o que hoje os edifícios de Areia Preta representam para a cidade: era um luxo, todos queriam morar lá", relembra Renato Macedo. Segundo o mesmo, a construção do Salmar chegou a ser interrompida, devido a um incêndio que aconteceu nos dois últimos andares. "O incêndio comprometeu quatro pavimentos abaixo, que precisaram ser reconstruídos", conta. Este incidente não interferiu na procura, tanto que os 42 apartamentos foram vendidos imediatamente, alguns antes de serem concluídos.

Após o Salmar, inaugurou-se em 30 de dezembro de 1970 o edifício Canaçu, localizado quase em frente ao Sisal, construído exclusivamente para o comércio. São oito andares que abrigam lojas, consultórios e escritórios, alcançando o mesmo sucesso de vendas que os anteriores. E esse sucesso também se estendeu a outro empreendimento comercial e residencial na Cidade Alta: o edifício Barão do Rio Branco. Com onze andares comerciais e um residencial, o Barão do Rio Branco foi inaugurado em 16 de julho de 1972, na avenida que leva o seu nome.

Os irmãos Macedo, apontam estes prédios como um marco no processo de desenvolvimento imobiliário do município, que desde então não para de crescer. "Acho que Natal se desenvolveu, e muito. Isso se deve a quem vem de fora, que vê a cidade e acredita no potencial do lugar. Como o doutor Noya acreditou", diz Fernando Macedo.

SINDUSCON DISCUTE A
MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS

Para a diretora do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscom/RN) Larissa Dantas, não há muito que ser feito diante da falta de estacionamento destes edifícios. "Precisamos pensar no que está sendo feito nas proximidades destes edifícios, a falta de espaço é uma constante e daí precisa-se planejar as formas de utilizar os veículos, para que se tenha mais mobilidade", sugere.

A manutenção dos edifícios antigos de Natal tem sido tratada em reuniões

do Sinduscom/RN, no sentido de orientar as pessoas sobre a forma mais apropriada de conservá-los. "É uma preocupação nossa manter a conservação adequada destes edifícios nas mãos de pessoas com conhecimento técnico, para que, ao invés de colaborar com a manutenção desses prédios, não prejudiquem sua estrutura", afirma a diretora Larissa Dantas. Para ela, as novas edificações não tiram desses prédios a importância e o valor, principalmente histórico, que tiveram e que ainda têm para a cidade.

ARGEMIRO LIMA / NJ



▶ Larissa Dantas, diretora do Sinduscom: "Falta de espaço é uma constante"

ARGEMIRO LIMA / NU



▶ Universidade Federal do Rio Grande do Norte: aula inaugural

/ AULAS /

NOBEL DE FÍSICA ABRE ANO LETIVO DA UFRN

A UNIVERSIDADE FEDERAL do Rio Grande do Norte (UFRN) inicia hoje o ano letivo de 2011 com a aula inaugural ministrada pelo cientista David Gross (Prêmio Nobel de Física em 2004), às 9h, no prédio da Reitoria.

David Gross vem também participar da instalação do comitê do Instituto Internacional de Física – o primeiro centro aglutinador de pesquisas de vários países que a UFRN irá construir.

O instituto de Física é apenas um exemplo do salto que a UFRN vem dando em direção à qualificação, ampliação do número de matrículas, contratação de mais professores e qualificação do corpo docente, que agora é 67% de doutores.

Para se ter uma ideia, 58 novos grupos de pesquisa se juntaram aos 149 que existiam em 2003, englobando um total de 1.800 projetos. O número total de bolsas saltou de 488 para 1.052. São 82 cursos de mestrado e 31 de doutorado. Quase 30 mil alunos frequentam algum curso de graduação.

A UFRN conta hoje com 72 departamentos distribuídos em oito centros acadêmicos, mais unidades acadêmicas especializadas como a Escola de Música e Agrícola de Jundiá, quatro hospitais universitários, três escolas de ensino técnico, a TV e a FM Universitárias. A administração é dividida entre oito Pró-reitorias, quatro conselhos e três superintendências.

Com a posse prevista para o dia 21 de maio, Ângela Paiva será a primeira mulher reitora do estado. Ela sucede Ivonildo Rego, que durante a sua gestão levou a UFRN à posição de segunda melhor universidade colocada no Norte e Nordeste de acordo com o Índice Geral de Cursos (IGC), elaborado pelo Ministério da Educação.

Mais da metade dos cursos de graduação avaliados entre 2006 e 2008 obtiveram nota quatro ou cinco, num espectro de zero a cinco, no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

A média dos cursos de pós-graduação pela avaliação da Capes foi 3,9, também num espectro de zero a cinco. Alguns cursos obtiveram nota seis porque se encaixaram também a exigências internacionais, como Engenharia de Materiais e Física.

O grande responsável pela reestruturação da UFRN foi o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), implantado pelo Governo Lula em 2008 e com duração de quatro anos. Quando o Reuni chegou à UFRN, 13 projetos de novos cursos dormiam nas gavetas da Reitoria por falta de recursos; a universidade implantou estes e criou outros oito.

GRATUIDADE APROVADA

/ CARTEIRAS / ESTUDANTES PROMOVEM ATO PELAS RUAS DE NATAL PARA COMEMORAR BENEFÍCIO A ALUNOS DA REDE PÚBLICA

CLÁUDIO OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

EM PASSEATA PROMOVIDA ontem pela União Nacional dos Estudantes (UNE) e União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), os estudantes de Natal, comemoraram a iniciativa da prefeitura de emitir gratuitamente carteiras estudantis para todos os alunos da rede pública de ensino e defenderam o direito ao benefício.

De acordo com a coordenadora do Diretório Central de Estudantes (DCE/UFRN), Brenna Maciel, a intenção é pressionar os governos para que concedam o benefício da gratuidade das carteiras por meio das duas entidades, uma vez que outras realizam a emissão do documento cobrando valores que, segundo ela, não correspondem à luta do movimento estudantil. “Queremos que a UNE e a UBES sejam as únicas entidades reconhecidas para realizar a emissão das carteirinhas, porque isso garante o direito dos estudantes, por meio de uma instituição que realmente defende e destina o que arrecada para a reivindicação dos seus direitos”, explica.

Durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, ficou determinado que outras entidades, consideradas aptas pelo município, podem emitir as carteirinhas. Atualmente os valores cobrados chegam a R\$ 15,00. “Queremos mudar isso, seja por meio de uma emenda ou por meio de portaria, enfim, queremos a gratuidade para todos”, relata Brenna.

A UNE e a UBES se compro-

MAGUS NASCIMENTO / NU



▶ Estudantes em passeata antes de reunião com a prefeita Micarla (detalhe)

meteram a realizar o processo gratuitamente junto à Secretaria de Mobilidade Urbana a partir do dia 11 de abril. No entanto, a gratuidade só é válida para os alunos da rede pública de ensino. Com a carteira estudantil, válida em todo o Brasil, os estudantes têm direito a descontos na compra de ingressos para eventos culturais, além de meia passagem nos transportes coletivos e intermunicipais.

Na mobilização em que a gratuidade foi defendida, cerca de 3 mil estudantes caminharam desde o viaduto do Baldo até a prefeitura de Natal. O evento marcou o encerramento da Jornada Nacional de Luta dos Estudantes, que reivindica melhorias no Plano Decenal da Educação, que está em discussão no Congresso Nacional. Os estudantes defendem que mais recursos oriundos do pré-sal e do

Produto Interno Bruto (PIB) sejam destinados à educação.

A coordenadora do DCE relatou que a UNE e a UBES providenciou ônibus para que estudantes de dez escolas de Natal pudessem participar da mobilização. Dois trios elétricos e a banda de música da Escola Estadual Cônego Luís Wanderley animavam os participantes com músicas e palavras de ordem. “Nós queremos fortalecer o movimento estudantil. Queremos que ele renasça aqui no estado”, relata Brenna Maciel, que, após o ato, reuniu-se junto aos representantes das entidades que promoveram a passeata com a prefeita Micarla de Sousa.

REIVINDICAÇÕES

A prefeita Micarla de Sousa recebeu os estudantes na prefeitura e se comprometeu a instalar

uma ouvidoria no site da prefeitura para que os estudantes possam denunciar quando houver abusos na emissão das carteirinhas ou quando sentirem que os direitos sejam negados.

Para o diretor executivo da UBES, Rarykan Evenen, a medida vai inibir irregularidades na emissão das carteiras estudantis e ajudar os estudantes a terem seus direitos atendidos. Outro ponto de pauta apresentado na audiência com Micarla de Sousa também foi acatado. Os estudantes solicitaram que houvesse um espaço no Conselho Municipal de Educação para que a UBES pudesse participar como membro permanente. “Ninguém melhor do que os representantes dos estudantes para apresentar de forma eficiente os desejos dos alunos no conselho”, concluiu o diretor da UBES.

/ POLÍCIA /

Tensão e medo na Cidade Alta

MOMENTOS DE TENSÃO e medo na Cidade Alta. Na tarde de ontem, por volta de 15h, três jovens vestidos de estuantes da rede particular de ensino, fardados segundo testemunhas com camisas do Colégio das Neves e do CDF, entraram sem levantar suspeitas no Laboratório Dental Nunes, localizado na esquina da Avenida Princesa Isabel com a Rua Apodi, e anunciaram o assalto.

Quinze pessoas, entre funcionários e clientes, foram feitas reféns. Alguns conseguiram correr para o terceiro andar do prédio, subiram no telhado e de lá acionaram a polícia. Os bandidos fugiram antes das viaturas chegarem ao local. Não há pistas ou identificação dos criminosos. A assessoria do Colégio das Neves também negou que os bandidos estivessem usando farda da instituição.

Entre as vítimas que conseguiu fugir para o telhado estava o doutor Maurício Nunes de Miranda, dono do laboratório. Na fuga, segundo relatos do próprio dentista, os bandidos não viram que havia R\$ 6 mil dentro de uma gaveta. O dinheiro estava separado para o pagamento dos empregados. No entanto, o trio escapou levando um notebook, uma câmera fotográfica digital e vários aparelhos celulares. Ninguém foi ferido, apesar das ameaças de morte e armas apontadas para a cabeça. Segundo relato das testemunhas aos policiais que atenderam a ocorrência, os três jovens estavam armados com uma pistola e dois revólveres.

Das quinze pessoas que estavam no laboratório quando os bandidos anunciaram o assalto, três delas foram trancadas dentro



▶ Policiais não conseguiram prender bandidos em clínica no Centro

de um banheiro que fica no primeiro andar. As demais, ao sentirem o perigo, conseguiram correr para o último andar e, por uma escada que dá acesso à cobertura, subiram no telhado. “Foi neste instante que nós fomos avisados sobre o que estava acontecendo”, confirmou o major Correia Lima, subcomandante do 1º Batalhão de Polícia Militar.

Com a chegada das viaturas, os policiais fecharam um cerco nas imediações do laboratório. Sete veículos foram usados para bloqueio. Em função disso, o trânsito no cruzamento ficou interrompido por quase meia hora, só sendo liberado depois que os militares invadiram o prédio e se certificaram que o trio já havia fugido. Mais de vinte PMS sitiaram o laboratório.

“Como os três assaltantes estavam usando farda de escolas por cima de outras camisas, acreditamos que na saída eles tiraram os uniformes e se misturaram às pessoas sem chamar a atenção”, expli-

cou o major.

Com os policiais já dentro do laboratório, as três funcionárias que foram aprisionadas no banheiro foram libertadas. Traumatizadas, nenhuma das vítimas quis dar qualquer declaração sobre os momentos de pânico. Toda a ação durou poucos minutos.

Diligências ainda foram empreendidas pela vizinhança e bairros vizinhos, mas nenhum suspeito foi localizado. “Na hora em que os três saíram do prédio, havia uma passeata de alunos percorrendo a Avenida Rio Branco. Eles podem ter se misturado aos estudantes. E isso certamente dificultou o nosso trabalho”, complementou o subcomandante Correia Lima, lamentando o fato de a PM não ter conseguido prender os criminosos.

Embora as vítimas tenham preferido não falar com a reportagem, o dono do laboratório consentiu em dar detalhes do ocorrido. Ainda tenso e ofegante, o doutor Maurício Nunes Miranda con-



▶ Mauricio Miranda: vítima

tou que estava atendendo quando ouviu gritos. “Alguns funcionários passaram por mim assustados, dizendo que estávamos sendo assaltados. Então corremos para nos esconder no telhado. E de lá ligamos para a polícia”, relatou.

Foi o próprio doutor Maurício, inclusive, quem confirmou a fragilidade do sistema de segurança particular do laboratório. Mesmo o prédio já tendo sido arrombado há quatro anos, não havia equipamento de vigilância. “Depois que o ladrão entra é que agente põe a tranca na porta. Agora vou mandar instalar algumas câmeras e alarmes. Quem sabe até contrato um segurança armado”, disse ele.

Por fim, o dono do laboratório disse que estava mais aliviado pelo fato de ninguém ter se machucado, agradeceu à polícia, que segundo ele chegou rápido, e ainda confirmou que os bandidos não encontraram o dinheiro que estava guardado na gaveta da sala administrativa.

MAGUS NASCIMENTO / NU



▶ Rua do Ouvidor, no bairro do Bom Pastor: local do crime

/ VIOLÊNCIA /

CRIME PASSIONAL NO BOM PASTOR

A NOITE DA quarta-feira ficou marcada por um crime passional na Rua do Ouvidor, no bairro do Bom Pastor, Zona Oeste da cidade. Aconteceu por volta das 19h30, quando um homem identificado apenas como Evanilson da Silva, enciumado com a ex-mulher, uma senhora chamada Íris, se desentendeu com o pedreiro Marconi Teixeira de Araújo, de 38 anos, e o assassinou com seis tiros disparados à queima-roupa. Detalhe: a vítima também já havia sido casado com a mulher, com quem conviveu 14 anos e teve dois filhos.

Na rua onde aconteceu o homicídio os vizinhos não souberam dizer o que motivou a briga. As pessoas têm medo de represálias e preferem se calar. Porém, o primo do pedreiro, José Barros, confirmou que o crime foi mesmo motivado por ciúmes. “Meu primo havia chegado de São Paulo no início da semana. Ele veio buscar alguns documentos aqui em Natal e depois iria voltar pra lá. Só que nestes dias ele conversava muito com a Íris. E isso foi deixando o Evanilson com muita raiva. Tenho certeza que ele ainda gostava dela. Só que ela não queria mais nada com ele”, revelou.

Ainda segundo o primo, foi em função destes encontros que Evanilson decidiu então tirar satisfações com Marconi, que estava sentado na calçada de casa quando foi morto. Antes de descarregar o tambor do revólver no pedreiro, o acusado ainda teria batido boca com ele. “Depois que os dois discutiram, o Evanilson foi em casa e voltou armado. Chegou na frente do meu primo e começou a tirar. Depois ele foi embora andando, como se nada tivesse acontecido”, acrescentou Barros.

No momento dos disparos, José Barrosa estava a poucos metros do primo. Mas nada pôde fazer. Aliás, ele chamou o SAMU, que logo chegou para socorrer a vítima. No entanto, quando os socorristas chegaram Marconi já estava morto. “Depois que eu chamei o SAMU eu liguei para a polícia. Os policiais não demoraram, mas quando chegaram Evanilson já tinha ido embora”, contou.

VERSÃO

A reportagem conversou alguns minutos com Íris, ex-mulher do acusado e também ex-mulher da vítima. Ela não quis ser fotografada, mas consentiu em falar. Sem nenhuma tristeza aparente, ela limitou-se a dizer que não tinha mais interesse em nenhum dos dois. Só falava com Marconi por causa dos filhos. E disse ainda que havia acabado com os dois casamentos porque sofria muito ao lado dos ex-maridos. Cada um na sua época, é claro. “Se você quer saber da verdade, eu apanhei foi dos dois”, disse ela, se negando em continuar com a prosa.

Marcos Sadeapaula



“ Surdo é aquele que não tem tempo de ouvir um desabafo de um amigo, ou o apelo de um irmão, pois está sempre apressado para o trabalho e quer garantir seus tostões no fim do mês ”

Mário Quintana (1906 – 1994)

Poeta, tradutor e jornalista gaúcho

Você sabia?

Que John Lennon teve inspiração para a música "Lucy In The Sky With Diamonds" após ver um desenho do seu filho Julian, de uma garota chamada Lucy, em um céu com diamantes? Que muitos acreditavam que a música seria uma apologia às drogas, com seu nome sendo referência ao LSD? Que Lucy In The Sky chegou a ser proibida de ser tocada em alguns países?

Galeria no Circuito

Como parte da programação do Circuito Cultural da Ribeira, que movimentará o bairro histórico no próximo domingo, a Galeria Newton Navarro, na Capitania das Artes, também estará aberta das 9h às 17h com a exposição "Origens Nordeste Brasil", da artista plástica Ana Selma Galvão. O Circuito é uma iniciativa promovida pela Casa da Ribeira e pelo Centro Cultural DoSol e tem o objetivo de atrair público para a região. A entrada é gratuita.



▶ Ana Eliza com o mano Sérgio Teixeira, responsável pelo Consulado Bar, o novo point da Ribeira



▶ O beijo do deputado Fernando Mineiro em Khrystal, nos jardins do TAM



▶ Alice Soares, Nélio Jr. e Marina Leiros no almoço da Fecomercio no Barreira Roxa



▶ O vereador Ney Jr. circulando com Diana Barth pelos eventos sociais da cidade



▶ Erika Berner em almoço de empresários com a prefeita, no Hotel Escola Barreira Roxa

Samba moderno

O cantor Seu Jorge faz uma apresentação em Natal hoje, no Teatro Riachuelo. Jorge Mário da Silva, ganhou o apelido do amigo Marcelo Yuka, baterista do grupo O Rappa. Carioca, flamenguista, devoto de São Jorge, filho de Oxossi e apadrinhado por Ogum, Seu Jorge é artista e brasileiro. Na música, misturou samba com rock, funk, reggae e firmou carreira internacional auxiliada por atuações em vários filmes, especialmente Cidade de Deus.

Jazz no Jobim

A partir de hoje, começa a programação do "Abril Jazz Jobim", evento que reunirá durante todas as quintas, sextas e sábados de abril, os melhores músicos locais para noites de puro instrumental e Jazz. Mais tarde sobem ao palco Manoca Barreto (guitarra), Junior Primata (Baixo) e Fernando Barreto (bateria), a partir das 21h30.

Volei

Encerraram ontem as inscrições para a etapa final do torneio "Thermas Opens - Vôlei de Praia Misto", que será realizado no próximo domingo, nas dependências do Hotel. O valor da inscrição foi de R\$ 50,00 e o evento prevê premiações de R\$ 400,00 mais troféus para o 1º lugar e R\$ 200,00 e medalhas para o 2º lugar.

Contra as drogas

Com a presença da governadora Rosalba Ciarlini, o Colégio Nossa Senhora das Neves sediou o encontro das unidades de ensino da rede pública e privada que participam do Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd). O evento serviu para esclarecer e ilustrar a atuação dos policiais tanto nesse programa, como também na Ronda Escolar.



▶ Gleydson, Dorotéia e Márcio na feijoada do Condomínio Alegro em Nova Parnamirim

Técnica e macetes

Estão abertas novas turmas para o Curso de Fotografia Básica e as aulas serão ministradas aos sábados, das 8 às 10 da manhã. Nos dias de aula prática, a turma passará a manhã inteira fotografando os pontos turísticos e históricos de Natal, dando ênfase à técnica fotográfica aliada ao reencontro com a cidade, dessa vez, com um olhar diferenciado. O curso terá a duração de 6 sábados, com uma viagem final para uma expedição fotográfica em um domingo. O curso começará no dia 9 de abril e será ministrado pelo jornalista e fotógrafo Alex Gurgel, que também é o presidente da Associação Potiguar de Fotografia. Informações nos 3211-5436 / 8896-5436.

O retorno

A banda Cidade Negra volta com a sua formação original, com Tony Garrido, e se apresenta em Natal no dia 8 de abril, no Teatro Riachuelo. As senhas já estão disponíveis nas lojas Lucchiali, do Midway Mall e Natal Shopping.

Educação Ambiental

A diretora do Colégio Prince, Sílvia Helena Maia, recebeu na escola o casal de aventureiros e educadores ambientais Evandro e Lidiane, que vieram de São Paulo-SP de bicicleta para abordar temas, como: Efeito Estufa, Lixo, Degradação e Equilíbrio Ecológico, através de apresentação teatral. O projeto "Pé no Pedal e Lixo no Lixo" tem como finalidade dar a volta na América latina de bicicleta conscientizando as crianças para preservação do Meio Ambiente.

Bossa Nova

Após o sucesso da exposição do Residencial Bossa Nova no X Salão Imobiliário de Natal, a Forte Incorporações anuncia o lançamento oficial do empreendimento mais charmoso de Cidade Verde amanhã, no stand de vendas. As aquisições realizadas nesse dia, serão premiadas com televisões LCD de 32", ar condicionado e note book, além da animação do melhor da música bossa nova, como não poderia faltar.

No fórum

Um homem foi levado perante o juiz e acusado de necrofilia, por ter feito sexo com um cadáver feminino. O juiz indignado falou: - Em vinte anos de magistratura, nunca ouvi uma coisa tão imoral. Dê-me uma única razão para eu não pô-lo na cadeia e jogar fora a chave! - Vou lhe dar não uma, mas três boas razões: não é da sua conta, ela era minha esposa e eu não sabia que ela estava morta. Ela sempre agia assim!!! Foi absolvido.

Novo Flash

Giro pela cidade com flagrantes no restaurante de comida oriental Tenaki, na Afonso Pena, no Tirol



▶ Silvana Galvão, Mário Kriger e Carol Costa



▶ O chef José Luiz Jr. com o gerente Marcelo Figueiredo



▶ Carlyne Duarte e Felipe Silva



▶ Juliana Carvalho e João Ricardo



▶ Anita Santana e Paulo Salustino



▶ Juliana Protásio e Nelson Afonso



▶ Sandra Marques e Cláudio Medeiros



▶ Michelle Maia e Rogério Arruda



▶ Nayna Costa

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
DO NOVO JORNAL

NADA MAIS INTERESSANTE para o repórter de um jornal ter o retorno de suas publicações. Ao veículo também é importante a repercussão do que é publicado. Na semana passada, o NOVO JORNAL recebeu uma carta do lendário Jeff Thomas (75), norte-rio-grandense que nasceu em Paraíso, distante 236 km de Natal, vive há 59 anos no Rio de Janeiro e se diz amigo íntimo do príncipe Charles, da Inglaterra. Ele queria desmentir uma reportagem publicada pelo NJ, que dizia haver uma entrevista de Paulo Henrique Amorim, relatando uma briga sua com o jornalista Merval Pereira, d'O Globo, na disputa por uma cadeira na Academia Brasileira de Letras (ABL).

Eis a carta de Jeff Thomas:

*"Mr. Cassiano Arruda Câmara
How are you?"*

*A entrevista publicada no NOVO JORNAL na quinta-feira passada (17/03/2011) referente a Paulo Henrique Amorim é MENTIROSA. Please, mande um repórter do seu jornal me telefonar que contarei a verdade. Jeff Thomas não é um ficção, é um nome verdadeiro registrado em cartório, com identidade e CPF. Preciso imediatamente desmentir a entrevista em questão. Meu telefone: (21) 2256-****.*

*Estou esperando by telephone.
Thank you, my friend".*

Pois bem, o repórter ligou e teve uma conversa descontraída com Jeff Thomas, que desmentiu o que foi publicado e falou um pouco sobre sua vida. Aliás, corrija-se o nome: é Francisco de Assis de Veras Jeff Thomas, dado e passado em cartório, com fé pública e firma reconhecida. "É um clã. O clã Thomas é formado por quatro pessoas. Eu, meu filho Patrick Thomas, minha neta de dois anos, Baby Thomas, e a mãe dela, que se incorporou à melhor família do Brasil. Quatro pessoas premiadas", salientou.

Atualmente Jeff Thomas é jornalista que escreve colunas. Colunas esportivas, na verdade, sobre um esporte fino: polo. "Jogo de nobre, coisa de gente rica e famosa. Todo ano vou a London cobrir as melhores competições do esporte", diz. "Da última vez visitei o túmulo de Karl Marx no Cemitério Highgate".

Jeff é assim mesmo. Inverte seus feitos quando fala sobre qualquer assunto, e usa palavras em inglês no meio de frases em português. Eis que ele volta a falar sobre o que motivou a escrever à redação. "É tudo mentira. Fui surpreendido, acordado às 10h da madrugada, quando meu brother que mora aí em Natal me ligou". Ele se refere ao engenheiro Fabiano Veras, seu amigo, que o informou sobre a reportagem publicada por Paulo Henrique Amorim em seu blog, e reproduzida pelo NOVO JORNAL. No texto, Jeff faz duras críticas a Merval Pereira, que disputava a vaga que ele supostamente queria preencher, na Academia Brasileira de Letras (ABL). Jeff se diz usado por Paulo Henrique Amorim. "Só encontrei esse cara (PHA) uma única vez, num barzinho em London, o Annabel's Club. O maitrê veio até mim e disse que havia outro brasileiro no lugar. Aceitei conversar com ele, mas foram duas ou três palavras. Nunca falei mal do Merval Barbosa. Ele é quem tinha raiva dele desde que saiu da Rede Globo, e me usou para jogar suas críticas contra Merval", alfinetou Jeff Thomas.

Segundo o jornalista, a entrevista é falsa e Paulo Henrique Amorim já foi informado de sua indignação sobre o teor da publicação. Restava o NJ se retratar. O jornal de Natal também cometeu outro erro, segundo Jeff Thomas: publicou suas supostas palavras agressivas dirigidas às Organizações Globo, de Roberto Marinho. "Não tenho nada contra a família Marinho. Já trabalhei em órgãos deles, conheço pessoalmente - sou amigo, aliás, do José Roberto Marinho". Frise-se, portanto, a retratação do NOVO JORNAL: de acordo com Jeff Thomas, a conversa num pub inglês com PHA foi rápida. Paulo Henrique Amorim fabricou a entrevista.

O DÂNDI DE LÍNGUA SOLTA

/ QUIPROQUÓ / JORNALISTA JEFF THOMAS CONTA A VERDADE SOBRE "FORFAIT" ENVOLVENDO PODEROSO DA GRANDE IMPRENSA



REPRODUÇÃO

VAGA NA ABL

Uma das únicas verdades publicadas na matéria foi que Jeff Thomas busca incessantemente uma vaga na Academia Brasileira de Letras (ABL), presidida pelo pernambucano Marcos Vinícios Villaça. "Já fui candidato várias vezes. Quando chega próximo às eleições, desisto. A minha renúncia em disputar a vaga facilita a eleição", destaca.

Na ABL os imortais são escolhidos mediante eleição por escrutínio secreto. Quando um acadêmico falece, a cadeira é declarada vaga na Sessão de Saudade, e a partir de então os interessados dispõem de um mês para se candidatar.

“

JÁ FUI CANDIDATO VÁRIAS VEZES. QUANDO CHEGA PRÓXIMO ÀS ELEIÇÕES, DESISTO. A MINHA RENÚNCIA EM DISPUTAR A VAGA FACILITA A ELEIÇÃO”

INTIMIDADE COM O PRÍNCIPE CHARLES

A conversa com o NOVO JORNAL continuou. Jeff estava gripado, mas disposto a conversar por telefone. A gripe piorava porque ele não para, nem mesmo quando está doente, de tomar champagne, dos finos saliente-se. Ele falou sobre política, amizades e trabalhos publicados. Um dos pontos que mais chamam a atenção em sua carreira é a presença constante no Reino Unido. "Sou amigo do príncipe Charles, o sucessor do trono da Inglaterra", afirmou. A próxima viagem à terra do amigo íntimo acontece no dia 29 de abril. Jeff vai prestigiar o casamento do príncipe William, filho mais velho do príncipe Charles, com Katie Middleton.

Não é a primeira vez que Jeff Thomas estará entre os nobres da Família Real britânica. Em 29 de julho de 1981,

“

É MEU SONHO MORAR NA ENGLAND. O LULA SABIA DISSO, E ME NEGOU O DIREITO DE SER CORRESPONDENTE. O NASCIMENTO DE JEFF THOMAS FOI UM ACIDENTE GEOGRÁFICO. EU DEVERIA TER NASCIDO EM LONDON”

rem, através de carta enviada ao presidente. A eleição transcorre três meses após a declaração da vaga. O estatuto da Academia também estabelece que para alguém candidatar-se é preciso ser brasileiro nato e ter publicado, em qualquer gênero da literatura, obras de reconhecido mérito ou, fora desses gêneros, livros de valor literário.

Jeff preenche os requisitos, mas desiste às vésperas das eleições porque não quer uma vaga qualquer na ABL, e sim uma vaga importante.

Este ano, das 40, há uma vaga na ABL: a do escritor gaúcho Moacyr Scliar, falecido em 27 de fevereiro de 2011, aos 73 anos. A eleição será em maio e outros candidatos têm até o fim de abril para aparecer. Até agora, só o romancista baiano Antonio Torres e o jornalista Merval Pereira estão na disputa.

"Tenho que substituir grandes nomes. Não vou ser candidato este ano

porque só sou candidato quando morre celebrity. Scliar é um escritor gaúcho sem nenhuma importância midiática", apontou, mesmo sabendo que Scliar é considerado um dos escritores mais representativos da literatura brasileira contemporânea.

Mas Jeff não apenas critica. Ele reconhece que sua desistência contribuiu para a eleição de novos nomes à ABL. "Desisti na véspera do prazo. Cheguei para ela e disse: vou renunciar para facilitar sua eleição", declarou certa vez. A interlocutora que ouviu essas palavras, segundo Jeff, foi ninguém menos do que Zélia Gattai, que substituiu seu marido Jorge Amado, na cadeira 23 da ABL, em dezembro de 2001.

Para as próximas eleições na ABL, o norte-rio-grandense já faz planos. "Quero a cadeira de Marcos Villaça, o atual presidente. Já estou esperando que ele morra".

16 livros. O mais recente é "Society na vitrine" (2010). Este ano, ele vai lançar "Funeral do high-society". Costumeiramente, os lançamentos de seus livros ocorrem sempre entre 12 e 20 de dezembro, às vésperas do Natal.

"Sou o melhor escritor do mundo", se auto-elogia Jeff Thomas. Ele disse que vende 800 livros numa noite de autógrafos, e cada exemplar custa caro: R\$ 140,00. "Me considero o melhor porque sou o único escritor que oferece um show na minha noite de autógrafos". E tem mais: também é o único a servir champagne com morango nos coquetéis de lançamento. "Com um detalhe que faz toda a diferença: não tiramos o galhinho verde do morango. Foi um truque ensinado a mim pelo Charles, o príncipe Charles. Ele disse que era pra não sair o gás".

► Em carta endereçada a Cassiano Arruda Câmara, Jeff Thomas esclarece polêmica envolvendo o jornalista Merval Pereira e a intriga de Paulo Henrique Amorim e decreta a morte do 'high society'

RN E POLÍTICA

O sonho londrino de Jeff Thomas não o faz esquecer o Rio Grande do Norte. Como não vem a Natal há 28 anos (quando veio receber uma herança), ele planeja fazer uma visita em breve ao Estado - à capital, especificamente, a quem chama Christmas City. "Soube que a Dilma Rousseff passou o carnaval aí com vocês", lembrou. "Estou gostando do governo dela. Ela não se curva ao Lula", alfinetou, quando reportou-se à Presidente da República e encaminhou a conversa ao quesito política.

Como um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores (PT), em 1980, Jeff se dizia amigo do ex-presidente Lula, mas rompeu com o ex-companheiro de luta em 2003. "Quando Lula assumiu a Presidência, se aliou às oligarquias. Toda oligarquia é nefasta: Sarney, nas Alagoas; Magalhães, na Bahia; Maias e Alves no Rio Grande do Norte", citou.

Jeff se diz amigo de Lula desde que o ex-presidente só tomava cidra. "Fui eu quem ensinei o Lula a tomar champanha francesa. O máximo que ele conhecia era cidra, o champagne dos pobres. Nessa época, na casa do Lula não tinha nem mesmo milk para as crianças", lembrou.

Apesar da história de vida próxima ao ex-metalúrgico, ex-líder sindical e ex-presidente da República, a mágoa prevaleceu. A maior queixa do ex-amigo Jeff Thomas é que Lula negou seu pedido de ser correspondente do Governo Brasileiro em Londres quando assumiu o maior cargo político do país. "É meu sonho morar na England. O Lula sabia disso, e me negou o direito de ser correspondente. O nascimento de Jeff Thomas foi um acidente geográfico. Eu deveria ter nascido em London", lamenta-se, lembrando Paraíso.

A CURA DE ADRIANO

/ CORINTHIANS / IMPERADOR SE APRESENTA NO CLUBE PAULISTA ACOMPANHADO DE SUA FAMÍLIA; CONTRATO TEM CLÁUSULAS DE PRODUTIVIDADE

FOLHAPRESS

NA SUA APRESENTAÇÃO no Corinthians, ontem, o atacante Adriano afirmou que está 'curado' dos problemas de saúde que enfrentou na carreira. Em 2009, o jogador deixou a Inter de Milão e ficou um período sem jogar antes de acertar com o Flamengo.

"Teve um episódio na minha vida que precisava desse acompanhamento quando saí da Inter de Milão, mas hoje estou curado. Já está superado. Se não tivesse superado, a Roma não teria me contratado", disse Adriano durante entrevista coletiva, afirmando que o maior problema que teve na Roma foram as lesões.

"Eu tenho a doença da minha família. Sou muito apegado com a minha família. Essa é a minha doença. Nunca mais quero sair de perto deles", acrescentou.

O atacante levou a mãe, Rosilda, a avó, Vanda, e o irmão, Thiago, para a sua apresentação no Corinthians.

"Só depende de mim. Parece que tudo que eu faço o mundo vai acabar. Isso é minha culpa, mas sei que dentro de campo posso fazer tudo", afirmou.

No domingo, em entrevista para a TV Globo, disse que "hoje em dia, acho que não [sobre problemas com bebida alcoólica]. Saio para jantar, mas não exagero. Quando falo chega, acabou [o



▶ Adriano levou a avó, o irmão e a mãe para a apresentação no Corinthians: família seria um "vício"

consumo)].

Adriano evitou também entrar em atrito com o empresário Gilmar Rinaldi. Os dois romperam após o jogador acertar com o Corinthians através da ajuda de Ronaldo, que se aposentou do futebol em 14 de fevereiro.

"Acho que ele [Gilmar Rinaldi] está um pouquinho triste. Não quero discutir o que o Gilmar falou. Foi uma pessoa que fez parte da minha vida. Falar do Gilmar hoje é muito complicado. Se

for possível, gostaria não me perguntar mais sobre isso. É normal que ele esteja magoado", declarou Adriano.

"O Ronaldo de maneira nenhuma me influenciou em nada. Eu quis vir para o Corinthians", completou. Em entrevista para a Folha de S.Paulo, porém, ele admitiu que Ronaldo teve participação em sua ida para o clube do Parque São Jorge.

"Sei a força que eu tenho. Nunca deixei de enfrentar as mi-

nhas barreiras. No Flamengo caí a boca de todo mundo", afirmou. "Estou ansioso para poder voltar. Para poder treinar de novo. Estou bem recuperado. Meu objetivo é voltar para a seleção", concluiu. Ele recebeu a camisa 10 do clube, mas só deve estreiar na equipe no Campeonato Brasileiro, que começa em maio, já que as inscrições para o Paulistão foram encerradas.

Durante a entrevista coletiva, o atacante foi perguntado se co-

memoraria um gol marcado sobre o São Paulo, já que ele defendeu o time do Morumbi no primeiro semestre de 2008. "Não comemoraria. Vim para o São Paulo [naquela vez] para me recuperar. Acho que devo isso a eles. Deixar de fazer gol, não posso deixar de fazer, mas o respeito continua. É bom para mim, é bom para eles", disse.

Em seguida, o presidente corinthiano Andres Sanchez brincou: "Vamos ver se a gente muda a cabeça dele".

RONALDO

O ex-jogador Ronaldo participou do evento. "Pensaram que eu ia sumir, né? Voltei!", iniciou Ronaldo, aos risos. "Primeiro, gostaria de dar as boas vindas a meu amigo Adriano, parceirão, entregar a certidão da República do Corinthians", e desejar que conquiste logo a Fiel [torcida corinthiana], que tudo vai ser mais fácil", completou.

Antes da apresentação de Adriano, o Corinthians colocou um vídeo que mostrou imagens da carreira do jogador e também um depoimento do ex-presidente Lula, que lhe desejou "toda a sorte do mundo".

"Você tem idade, você tem potencial, vai depender apenas de sua vontade própria para voltar à seleção brasileira. Portanto, meu querido, faça o que você sabe fazer e deixe o corinthiano feliz."

ATACANTE FARÁ RECUPERAÇÃO EM SÃO PAULO

O atacante Adriano afirmou ontem que vai realizar sua recuperação da lesão que sofreu no ombro direito em São Paulo. O jogador vinha se recuperando da contusão na clínica do agora ex-atacante Ronaldo, no Rio de Janeiro.

"Minha recuperação vou fazer aqui [em São Paulo]. Amanhã [hoje] retorno ao Rio para resolver algumas coisas que preciso. O clube me deu alguns dias para resolver esses problemas. Depois que eu resolver isso, retorno aqui para me recuperar da minha lesão no ombro", disse Adriano.

O atacante sofreu uma lesão no ombro em 19 de janeiro durante o jogo entre Roma e Lazio, pela Copa da Itália. Ele teve que passar por uma cirurgia, que aconteceu no dia 24 de janeiro.

Na sua apresentação, Adriano revelou que seu contrato tem algumas cláusulas de produtividade. "A primeira coisa que falei foi para fazer um contrato assim. É certo o Corinthians fazer isso porque é uma segurança para eles e uma responsabilidade a mais para mim", declarou.

/ SANTOS /

Escócia pede retratação a Neymar

FOLHAPRESS

A BANANA ATRADA no campo do Emirates Stadium, em Londres, no domingo, durante o amistoso entre Brasil e Escócia, transformou-se em motivo de celeuma entre as federações dos dois países.

Com a identificação de que a fruta partiu de uma área destinada a torcedores brasileiros no estádio e a confissão de culpa de um adolescente alemão não identificado, a SFA (Associação Escocesa de Futebol) exige agora que a CBF e o atacante Neymar se retratem por uma suposta acusação de racismo.

Em nota assinada pelo chefe-executivo da entidade, Stewart Regan, a SFA afirma que os "torcedores escoceses ficaram chateados e aborrecidos com as infun-



▶ A banana jogada no campo

dadas alegações que ameaçavam manchar suas reputações de justos, bem-humorados e respeitosos espectadores".

Durante a partida, uma banana foi atirada no gramado, próxima a Neymar, logo após o santista converter o pênalti que fechou a vitória por 2 a 0.

O camisa 11 da seleção não fez

nenhum tipo de denúncia à Justiça, limitando-se a utilizar a imprensa para desabafar sobre o acontecimento.

Em entrevista após a partida, o atacante falou que estava triste com "o clima de racismo" que vivenciara e que não comentaria mais o assunto para não transformá-lo em "uma bola de neve".

Procurada pela reportagem, a CBF informou que não pedirá desculpas à federação escocesa por considerar que não fez nenhuma acusação nem reclamação relacionada ao incidente.

A diretoria de comunicação do Santos, que representa Neymar, afirmou que não recebeu ainda nenhuma solicitação de retratação da associação escocesa. Declarou também que irá estudar o caso antes de se pronunciar.

/ CRUZEIRO /

CUCA TRANSFERE CRÉDITOS DA BOA FASE PARA ATLETAS

A VITÓRIA DA noite da última quarta-feira sobre o Guarani-PAR, por 2 a 0, no estádio Defensores del Chaco, em Assunção, no Paraguai, foi a 30ª do técnico Cuca no comando do Cruzeiro. O treinador ficou feliz pela marca, mas fez questão de repassar os méritos ao grupo de atletas.

"Não é meu isso daí, eu transfiro direto para os jogadores. Lógico que a gente fica muito feliz, mas é um esporte coletivo. Eu faço parte de uma engrenagem e a principal engrenagem são eles no campo. Os parabéns que eu recebo, eu passo diretamente para meus jogadores", comentou.

Questionado sobre a atuação do Cruzeiro diante do Guarani-PAR, já que a equipe criou inúmeras oportunidades de gol, mas

errou várias finalizações, Cuca lembrou que os jogadores tiveram um jogo complicado no último fim de semana (vitória por 3 a 2 sobre o América-MG, de virada, pelo Campeonato Mineiro BMG), que teve viagem de ônibus de Belo Horizonte para Varginha, local da partida, e viagem de ônibus para São Paulo, onde a delegação tomou o voo para Assunção, no Paraguai.

"Não serve como desculpa, mas tivemos um jogo muito desgastante no fim de semana, um empenho, uma luta, uma dedicação, a 100km por hora com o América. Houve ainda a viagem, que não é fácil. O calor úmido aqui é muito diferente".

Em 2011, o Cruzeiro comandado por Cuca disputou 15 jogos,



▶ Cuca passa instruções a Wallyson

com 12 vitórias, dois empates e apenas uma derrota. Além de liderar o Grupo 7 da Libertadores e estar classificado para as oitavas de final, a equipe celeste já garantiu a classificação para as semifinais do Campeonato Mineiro, competição que também lidera.

COM INFORMAÇÕES DO SITE DO CRUZEIRO.

Rádio é tudo igual

Era! 1º aniversário

MIX Natal

www.redetropical.com.br

Rádio é tudo igual, mas a MIX é diferente.

IMPROVISO QUE DÁ GOSTO

/ ABC / VOLANTE QUE JOGA COMO LATERAL FOI O GRANDE NOME DO ALVINEGRO DE NATAL NO JOGO CONTRA O VASCO DA GAMA, PELA COPA DO BRASIL; ELE TENTAR REPETIR MARCELINHO

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O **CENTROAVANTE LEANDRÃO** era a maior preocupação do Vasco. Experiência, passagens por grandes clubes e títulos importantes eram as credenciais do gigante do ataque potiguar. Mas enquanto a defesa carioca se preocupava com o grandalhão abecedista, foi um jogador improvisado que rendeu uma verdadeira "dor de cabeça" aos defensores cruzmaltinos: o volante Pio.

Volante, só se for no contrato e na opção do atleta. Desde que o zagueiro Edson, que também vinha sendo improvisado na lateral-direita, foi negociado com o Grêmio/RS, Francisco Hércules de Araújo, o Pio, tem sido a principal opção para o setor.

Contra o Vasco, o cearense, de 22 anos, foi responsável por boa parte das investidas ofensivas pelo lado direito do campo, sem contar com os arremates de média e longa distância que transformaram cada chute num suplício para o goleiro Fernando Prass. Além de demonstrar elasticidade, ele teve que contar com a sorte para garantir que o 0 a 0 no placar não fosse modificado, em favor dos anfitriões, pelos pés de Pio.

O jogador que fez sua melhor atuação na atual temporada chamou, inclusive, a atenção de boa parte da imprensa nacional que acompanhou a primeira partida entre potiguares e cariocas, válida pela segunda fase da Copa do Brasil deste ano. O ex-lateral esquerdo do Flamengo e comentarista da Rede Globo, Júnior, chegou inclusive a comparar Pio ao lateral direito Nelinho pela potência e efeito em seus arremates de longa distância.

Vale lembrar que, no elenco, o alvinegro norte-riograndense tem Totonho e China, naturais da posição, mas o primeiro ainda não convenceu a torcida, nem o treinador com o futebol apresentado; o outro, não chegou a tempo de ser inscrito no Campeonato Estadual e não pode atuar pela Copa do Brasil por já ter jogado pelo Bangu/RJ.

Sobre a boa partida, Pio passa longe da falsa modéstia e reconhece o bom futebol apresentado, mas prefere dividir o mérito com o treinador Leandro Campos. "O professor me passa muita segurança e liberdade para subir ao ataque e também para tentar os chutes de média e longa distância", comentou o jovem formado nas categorias de base do Corinthians e que diz ter o ídolo do Timão, Marcelinho Carioca, como inspiração e exemplo nas cobran-

ças de falta e arremates.



► Pio e o chute cheio de efeito: comparado pelo comentarista Júnior, da Rede Globo, ao jeito de Nelinho bater na bola

ças de falta e arremates.

"Na época que o Marcelinho voltou ao Corinthians, em 2007, eu ficava observando a forma que ele batia. Certa vez, no final do treino, ele me chamou para mostrar como batia na bola", contou o volante que, sob o comando do gaúcho Leandro Campos, volta à posição em que se projetou no futebol. "Comecei no Corinthians como lateral-direito. No Treze [de Campina Grande/PB], ano passado, foi que comecei a jogar na posição de volante."

E o retorno para o lado do campo não é do gosto do atleta. Apesar da elogiada atuação contra os cariocas, o jogador disse em outras oportunidades não se sentir à vontade em atuar na posição, no entanto, afirma valer a pena o sacrifício para compor o grupo. "Quase todos os jogos que fiz esse ano foram na lateral; estou me readaptando, mas na verdade, sou volante."

O fato curioso é que, apesar das outras boas atuações do jogador, seja como volante, seja improvisado na lateral, Pio marcou ape-

nas um gol com a camisa do ABC. Foi num amistoso contra a equipe do Visão Celeste, em outubro do ano passado, quando o alvinegro, ainda em preparação para disputar o acesso à Segundona contra o Águia de Marabá/PA, goleou por 7 a 0.

READAPTAÇÃO

A melhora no rendimento do jogador na lateral-direita, segundo Leandro Campos, é fruto do reposicionamento tático e readaptação do atleta no setor. O treinador explica que Pio estava acostumado a jogar no meio de campo, com uma função diferente na equipe.

"Hoje ele está sabendo jogar na posição. Por ter função tática diferenciada da que estava acostumado, é natural um tempo para que passe a atuar com regularidade e dentro dos padrões de jogo", afirmou o comandante, que lembrou o zagueiro Edson, formado no próprio ABC como defensor, mas que acabou emprestado ao Grêmio pelas boas atuações feitas como lateral. "As vezes tem o dedo do treinador também", disse com uma pon-

“

EU FICAVA

OBSERVANDO A

FORMA COMO

MARCELINHO BATIA

NA BOLA”

Pio

Volante/lateral do ABC

ta de orgulho.

E se mantiver a crescente, o jogador pode inclusive ser mantido na posição. Pelo menos é o que afirma o treinador abecedista, quando questionado da sua preferência em atuar com um atleta de ofício ou improvisado no setor. "É algo que não posso prever, mas não tenho dúvidas que se o jogador improvisado estiver rendendo melhor, ele vai ter preferência, independente de ter outros naturais da posição."

MAL CHEGOU E JÁ SENTIU A PRESSÃO DA FRASQUEIRA

Quem foi apresentado ontem, no CT alvinegro, foi o atacante de 22 anos, Rafael Martins. Um dos artilheiros da Série A-2 do Paulista, o jovem desembarcou na quarta-feira passada, em Natal, e já teve uma ideia do tamanho da paixão da torcida alvinegra ao assistir o duelo entre ABC e Vasco, pela Copa do Brasil. O jogador assinou contrato ontem e fica até o final da Série B.

Martins, como era conhecido no Pão de Açúcar/SP, participou da Série B, no ano passado, pelo Grêmio Prudente/SP e afirma estar feliz em desembarcar no ABC, especialmente, por ser um clube de massa. "No Prudente, o estádio geralmente estava vazio, poucos torcedores. No ABC, vi contra

o Vasco uma torcida aguerrida, apaixonada e que tem prazer em ver o time jogar. Isso é importante e motiva muito o jogador."

Sobre a pressão que uma "torcida apaixonada" pode oferecer, Martins assegura não ter problemas com torcedor e garante estar acostumado com a cobrança vinda das arquibancadas. "Estou acostumado. Joguei no Grêmio de Porto Alegre, no Zaragoza/Espanha e sei o quanto grandes clubes e os jogadores que neles atuam são cobrados", respondeu.

Natural de Guarujá/SP, o atacante foi artilheiro da Taça São Paulo de Futebol Junior em 2009 com nove gols marcados. Em 2007, o jogador marcou quatro e, no ano anterior, sete. "Jogo pelas



► Rafael Martins assistiu à partida contra o Vasco das cadeiras: acostumado

pontas e chuto com as duas pernas. É algo que facilita na hora de fazer gols", justifica.

ARBITRAGEM

O árbitro paulista Wilson de Souza Seneme (FIFA) será o res-

ponsável por comandar o clássico entre ABC e América, no próximo domingo, no estádio Frasqueirão. Os potiguares Luiz Carlos Câmara Bezerra e Eduardo Lincoln Neves auxiliam. A partida começa às 17h.



► Wassil Mendes considera comum a queda de rendimento

/ SANTA CRUZ /

ACOMODAÇÃO AMEAÇA CAMPEÃO DO 1º TUNO

O **DISCURSO DE** jogadores, diretoria e comissão técnica do Santa Cruz, após o clube se sagrar campeão da Taça Cidade do Natal, era de buscar o título do segundo turno para não precisar jogar uma decisão. Mas, após duas rodadas da Copa Rio Grande do Norte, o Tricolor do Trairi ainda não venceu e luta para voltar a repetir as boas atuações que surpreenderam os grandes do estado.

Durante todo o primeiro turno, o Santa passou a fase de pontos corridos sem conhecer o sabor da derrota. O clube só veio a perder no duelo de ida da decisão, para o do ABC, pelo placar de 2 a 1. No jogo da volta, 4 a 0 e muita festa, cuja ressaca parece ainda não ter passado. Nos dois jogos iniciais do segundo turno, o time do Inharé acumulou um empate e uma derrota. Entretanto, o que mais tem chamado atenção é o baixo rendimento apresentado pela equipe durante esses compromissos.

Para o treinador Wassil Mendes, o momento é algo natural após um título. "Isso acontece bastante. O Flamengo está passando por isso. GANHOU um turno e não vem bem em outro. Um dia o time está ganhando e em outros perdendo", justificou.

O técnico também acredita as atuações abaixo do esperado aos desfalques de jogadores importantes, como Quirino

e Marciano. "Tivemos quatro jogadores titulares da campanha do primeiro turno que não tiveram condições de atuar por causa de lesões. Então, isso prejudicou a equipe, pois jogamos quase todas as partidas do primeiro turno com a mesma equipe. Então, quando perdemos tantos jogadores de uma só vez, é normal o time sentir essas ausências", afirmou.

Mesmo assumindo que o rendimento não vem tão bom, Wassil já observou uma melhora na derrota para o Potiguar, por 2 a 1. "Na primeira rodada, o time tinha acabado de conquistar o título e tinha comemorando bastante, pois tinham direito. Mas contra o Potiguar o nosso time já melhorou e criou boas oportunidades, poderíamos até ter vencido", considera.

Mesmo sem se mostrar muito preocupado com a situação do Santa Cruz, Mendes espera que o time volte a vencer já no domingo que vem, diante do ASSU, fora de casa, já que o grupo deve ganhar reforços.

"Tivemos a semana livre para treinar, já que o nosso jogo contra o ABC foi adiado. Então devemos jogar completos no domingo. Temos que vencer para continuarmos com chances de vencer o turno. Mesmo sem conseguir o título, é importante vencer para levantar a moral do elenco", concluiu.

/ PAUFERRENSE /

A CAMINHO DA SÉRIE B

O **CAMPEONATO POTIGUAR** já chegou à terceira rodada do segundo turno e cada clube teve a chance de atuar, pelo menos, em 12 oportunidades. Mas, depois de tantos confrontos, ainda há uma equipe que não descobriu o sabor de uma vitória. Na lanterna, o Centenário de Pau dos Ferros vê as chances de escapar do rebaixamento ficaram mais remotas a cada dia.

Dois pontos conquistados em 36 disputados. Na classificação geral da competição, o Centenário é o lanterna, nove pontos atrás do Corinthians de Caicó. Na quarta-feira o time perdeu mais uma, e de goleada: 6 a 1 para o Baraúnas, no estádio Nogueirão, em Mossoró.

Para o treinador Carlos Gutemberg, que é o terceiro técnico do clube no campeonato, a situação chegou a esse ponto por uma sequência de erros, que começou na montagem do elenco. "Acredito que o time errou bastante na montagem do primeiro grupo, que foi com o Andrey Valério. As escolhas não foram acertadas. Depois passou mais um treinador e depois eu cheguei. Contratamos alguns jogadores, mas as coisas já estavam bem complicadas e não conseguimos uma reação", afirmou.

Por ser um time com um baixo poder econômico, por diversas vezes foi falado que a equipe tinha problemas estruturais e financeiros, o que foi prontamente desmentido por Gutemberg. "Não existe atraso de salários aqui. Todo mundo recebe o que



► Berg: 90% de chances de cair

tem para receber. E as condições estruturais do time são boas. Fui técnico aqui no ano passado e as coisas estão bem melhores. Ninguém tem do que reclamar", garantiu.

Perguntado sobre as chances de escapar da degola, o comandante foi sincero ao tratar como remota a possibilidade disso acontecer. "Está muito complicado. De 1 a 10 eu acredito que chegam a 9 as nossas chances de sermos rebaixados. Temos que ganhar todos os jogos em casa e alguns fora. Está difícil", disse.

Por fim, Carlos Gutemberg explicou que enquanto o Centenário tiver condições matemáticas de evitar o descenso, o grupo não irá desistir. "Temos que continuar lutando. Falo para os meus atletas que é complicado sim, mas as possibilidades ainda existem, então temos que continuar buscando as vitórias", frisou.

O Centenário Paufferrense joga domingo contra o Alecrim, às 16h, no Machado.